



AGIF

AGÊNCIA PARA A
GESTÃO INTEGRADA
DE FOGOS RURAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Relatório de Atividades AGIF 2019

1. Sumário executivo	3
2. Nota Introdutória	5
3. Execução QUAR.....	7
4. Recursos Humanos e Financeiros	11
5. Plano de Atividades	17
6. Plano de Formação	38
7. Apreciação de serviços prestados.....	40
8. Audição de dirigentes intermédios e trabalhadores	41
10. Sistema de Controlo Interno.....	43
11. Medidas a tomar para um reforço positivo do desempenho	44
12. Recursos patrimoniais e materiais	45
13. Publicidade Institucional	46
14. Medidas de modernização administrativa	50
15. Proposta de Menção.....	51
ANEXOS	52
1. Quadro QUAR – SIADAP1	52
2. P3 - Relatório de Reporte de Formação Profissional.....	56

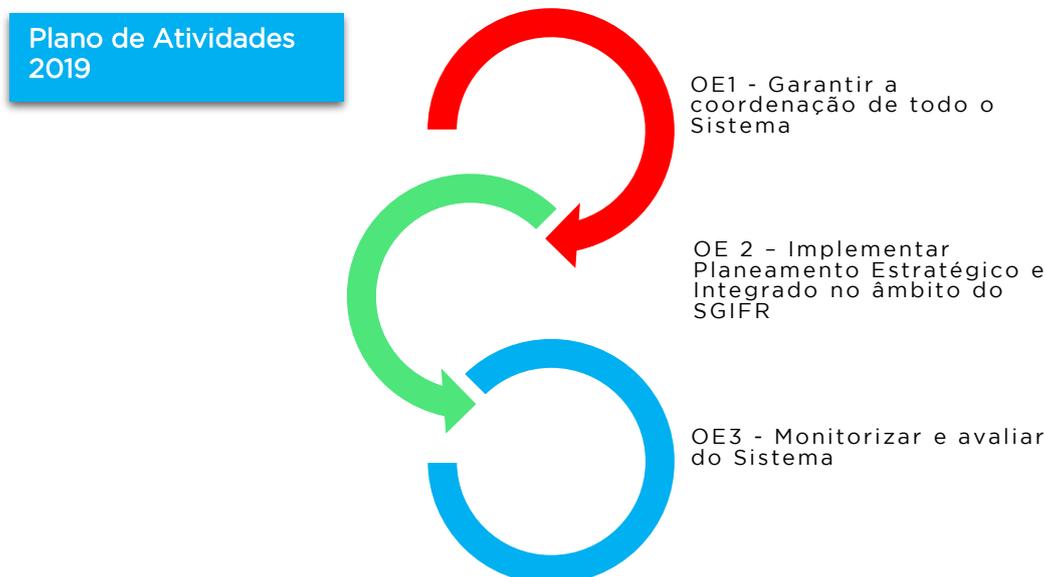
1. Sumário executivo

Nos termos do Decreto-Lei n.º 12/2018, de 16 de fevereiro, que aprovou a Lei Orgânica da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, AGIF, IP., esta deve coordenar, implementar o planeamento estratégico e integrado e avaliar o Sistema Integrado de Fogos Rurais (SGIFR).

A Resolução de Conselho de Ministros nº12/2019 que aprova a visão, objetivos e medidas de concretização do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais foi o documento chave no decorrer do ano 2019 e muito contribuiu para o desenvolvimento de medidas que foram no sentido de uma implementação gradual do SGIFR, muito embora, para que seja possível a sua implementação total e efetiva, no momento em que o novo Decreto de Lei que estabeleça as medidas e regras a aplicar no SGIFR, revogando, assim, o DL 124¹ que ainda se encontra em vigência.

O ano 2019 tem particular relevância por reportar o primeiro ano de atividades da AGIF, neste contexto, o Plano de Atividades teve um enfoque nos projetos e atividades que criam os alicerces necessários para criação e implementação das orientações estratégicas no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais e do próprio Sistema de Gestão Integrada dos Fogos Rurais.

Para dar cumprimento à sua missão, foram traçados objetivos estratégicos e operacionais no Plano de Atividades de 2019 que estão em grande parte representados em sede de Quadro de Avaliação e responsabilização (QUAR).



¹ DL 124/2006 Estabelece as medidas e ações a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios.

Eficácia:

- OO 1.1. Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR
- OO 1.3. Dar apoio especializado à operação
- OO 2.1. Implementar planeamento estratégico
- OO 2.3. Definir Programa de Qualificação dos Agentes SGIFR

Eficiência:

- OO 1.4. Promover a implementação de Sistemas interoperáveis
- OO 3.1. Avaliar para melhoria continua

Qualidade:

- OO 1.2. Instalar a AGIF
- OO 1.5. Promover a comunicação integrada

O presente Relatório de Atividades vem apresentar a execução e resultados relativos a 2019, designadamente, balanço e avaliação do desempenho do trabalho realizado no decurso do respetivo ano.

2. Nota Introdutória

O Relatório de Atividades da AGIF vem dar cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro, e às diretrizes constantes na legislação relativa ao Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP), publicada pela Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, constituindo-se o documento de avaliação que, por primazia, encerra o ciclo de gestão através da demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados no âmbito do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1).

A elaboração deste relatório teve a participação de toda a estrutura, baseando-se na análise das fontes de verificação e relatórios sectoriais e intercalares relativos à execução das atividades.

Foi, por isso, o procedimento integrado e participativo, que incluiu dois momentos de apresentação e discussão dos resultados, no final de cada semestre, com a representação de todas as unidades orgânicas.

Sendo 2019 o primeiro ano de atividades da AGIF, a produção do Plano de atividades foi aprovado no início do segundo semestre. No entanto, as atividades foram sendo executadas e cumpridas desde a sua instalação.

A AGIF, desde logo, clarificou a sua visão, uma visão ambiciosa “ *Ser a entidade unificadora e mobilizadora que irá alinhar e guiar todos para o mesmo desígnio nacional: Proteger Portugal dos incêndios rurais graves*”, que se traduz no empenho em criar uma nova abordagem à temática dos fogos rurais.

Como qualquer estratégia de transformação e mudança, o processo deve ser resiliente e sustentável, para tal é fundamental envolver todas as partes interessadas no planeamento e comunicação dessa visão integrada de mudança.

Tal, traduziu-se, num investimento forte na articulação entre todas as partes interessadas, quer ao nível do planeamento e monitorização, quer ao nível operacional, durante a campanha de incêndios.

Por outro lado, estando num processo de recrutamento e de criação de instalações físicas, a execução do Plano de Atividades tornou-se bastante desafiante, porém, foi possível implementar medidas fundamentais que dão cumprimento, não só à missão da AGIF como também à missão do próprio SGIFR.

Neste contexto podem destacar-se as principais realizações, em cada um dos Objetivos Estratégicos do Plano de Atividades.

- **Definição da Visão do SGIFR**
- **Definição das Orientações estratégicas, objetivos e principais responsabilidades para as entidades SGIFR**
- **Implementação de mecanismos de apoio estratégico à decisão:**
 - Coordenação/organização de reuniões regulares de acompanhamento SGIFR
 - Emissão de pareceres sobre políticas e organização do SGIFR, nas reuniões SGIFR e sempre que pertinente no apoio à decisão
- **Comunicação integrada**
 - Desenvolvimento, implementação e articulação da Campanha Portugal Chama

- Avaliação das campanhas de sensibilização 2018
- Coordenação da implementação nº único SOS Ambiente, para esclarecimentos de Gestão de Vegetação, Aldeia Segura Pessoa Segura, Queimas e Queimadas e Denúncias Ambientais
- **Elaboração do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais**
 - Documento Estratégico
 - Cadeia de Valor
 - Programa de Ação – elaboração com as entidades
- **Definição das diretrizes estratégicas e medidas prioritárias SGIFR**
 - Planeamento integrado e envolvimento social, institucional e político
 - Comunicação integrada do risco
 - Apoio Especializado à decisão
 - Avaliação e Melhoria contínua
 - Qualificação dos Agentes SGIFR
- **Programa de Qualificação**
 - Mapeamento de perfis prioritários de competências dos agentes SGIFR
 - Coordenação/organização grupos de trabalho de desenvolvimento de referenciais de formação nível não superior (ANQEP)
 - Kick-off da metodologia de desenvolvimento de planos de estudos SGIFR de nível superior (A3ES)
- **Coordenação/ Organização do Programa intercâmbio de peritos Internacionais**
- **Programa Governança do recurso florestal e pequenas centrais de biomassa**
- **Apoio ao dispositivo e tomada de decisão**
 - Levantamento de pontos críticos em cada NUTIII
 - Dinamização de grupos de trabalho (CIMs/ICNF/AGIF/GNR)
 - Redução de Ignições
 - Gestão de combustíveis
 - Antecipação de eventos complexos
- **Configuração da participação da AGIF no DECIR 2019**
 - Participação na célula de apoio a decisão
 - Prontidão para envolvimento em cenários complexo

3. Execução QUAR

No que respeita à avaliação global do QUAR em 2019, este apresenta uma taxa de realização global de 116.8%.

A AGIF para este ciclo de gestão apresentou um alinhamento dos Objetivos estratégicos da Agência com os Objetivos do QUAR para 2019.

Eficácia

Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR
Implementar Planeamento Estratégico
Definir Programa de Qualificação dos Agentes SGIFR
Dar apoio especializado à operação

Eficiência

Promover a implementação de Sistemas interoperáveis para o SGIFR
Avaliar o SGIFR

Qualidade

Instalar a AGIF
Promover a Comunicação integrada

AVALIAÇÃO FINAL DO ORGANISMO

PARÂMETRO	PONDERAÇÃO	TAXA REALIZAÇÃO	RESULTADO	
EFICÁCIA	60%	128%	76,8%	Superou
EFICIÊNCIA	20%	100%	20%	Atingiu
QUALIDADE	20%	100%	20%	Atingiu

Taxa de Realização final : 116,8 %

Tabela 1. Avaliação final QUAR

Dos 10 indicadores, 5 foram atingidos e 5 superados. A execução traduziu-se numa taxa de realização final de 116,8%.

Dos indicadores superados foi também superado o valor crítico. O facto de ter superado o valor crítico pode explicar-se pela análise feita pelo organismo do que para o primeiro de funções seria expectável atingir e superar, dado grau de dificuldade e exigência das atividades.

Relativamente, à execução por parâmetro Eficácia destacam-se os seguintes indicadores:

- A implementação das iniciativas SGIFR 2019, o que demonstra a importância do reporte e da monitorização da execução.
- A elaboração do PNGIFR

Eficácia**Peso: 60.0**

Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR									Peso: 35.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de implementação das iniciativas 2019 de todas as entidades e tutelas			90.00	5.00	100.00	75	90.0	100.0	Atingiu
Taxa de resposta de apoio à decisão, em tempo previsto no apoio à decisão em matérias políticas e estratégicas			90.00	5.00	100.00	25	100.0	125.0	Superou
Implementar Planeamento Estratégico									Peso: 35.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de concretização da elaboração do Plano Nacional do Sistema Integrado de Fogos Rurais 20-30			90.00	5.00	100.00	55	100.0	125.0	Superou
Taxa de incorporação das diretrizes estratégicas nas diretrizes operacionais das entidades			85.00	5.00	100.00	45	100.0	125.0	Superou
Definir Programa de Qualificação dos Agentes SGIFR									Peso: 10.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de execução do mapeamento de perfis das funções prioritárias dos Agentes SGIFR			90.00	5.00	100.00	100	100.0	125.0	Superou
Dar apoio especializado à operação									Peso: 20.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Grau de incorporação das medidas nos centros de comando			70.00	5.00	80.00	100	100.0	175.0	Superou

No que respeita ao parâmetro Eficiência importa salientar o cumprimento do projeto relativo à definição e metodologia de avaliação, sendo que a avaliação é um dos objetivos estratégicos da AGIF.

Finalmente, no parâmetro Qualidade, deve ser relevado o cumprimento da meta, que era desde logo muito ambiciosa, da realização das campanhas de comunicação previstas para 2019. O capítulo Publicidade institucional, demonstra, em mais detalhe, a tipologia e alcance de toda a campanha.

Eficiência

Peso: 20.0

Promover a implementação de Sistemas Interoperáveis para o SGIFR									Peso: 45.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de cumprimento da fase 1 de implementação do projeto de interoperabilidade de sistemas			90.00	5.00	100.00	100	90.0	100.0	Atingiu
Avaliar o SGIFR									Peso: 55.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de cumprimento do projeto: definição de metodologia de avaliação para o Sistema SGIFR			90.00	50.00	100.00	100	90.0	100.0	Atingiu

Qualidade

Peso: 20.0

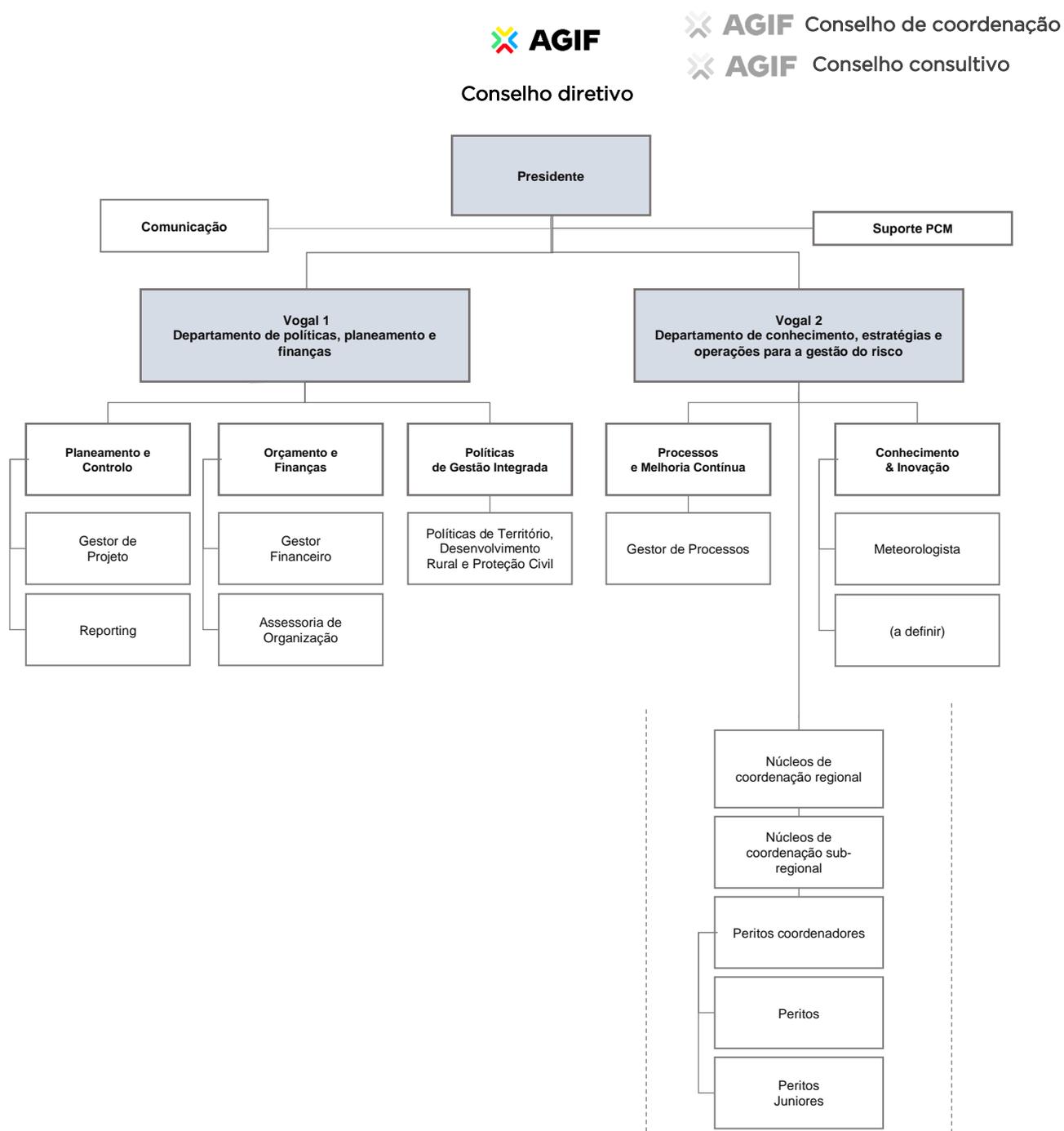
Instalar a AGIF									Peso: 40.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de cumprimento do processo de seleção e assegurar o recrutamento previsto para 2019			90.00	5.00	100.00	100	90.0	100.0	Atingiu
Promover a Comunicação integrada									Peso: 60.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de realização das campanhas previstas para 2019			90.00	5.00	100.00	100	90.0	100.0	Atingiu

4. Recursos Humanos e Financeiros

1. Afetação de Recursos Humanos

A AGIF é dotada de uma estrutura com carácter dinâmico, estratégico e operacional para poder dar cumprimento eficaz às atribuições que lhe são inerentes.

Por prever a implementação integrada do SGIFR, de forma colaborativa e participativa por parte das entidades envolvidas no sistema, a AGIF é constituída por três órgãos: o Conselho Diretivo, o Conselho de Coordenação e o Conselho Consultivo.



No decurso de 2019, o Conselho Diretivo reuniu-se semanalmente para planeamento e gestão e direção estratégica das ações d AGIF e do SGIFR.

O Conselho de Coordenação reuniu-se quinzenalmente para coordenar, monitorizar e decidir sobre a implementação das iniciativas.

Dando cumprimento à orgânica da AGIF, o Conselho Consultivo reuniu-se para apreciação do PNGIFR dando parecer sobre o mesmo.

No que diz respeito ao recrutamento, em 2019 promoveu-se à designação de 42 cargos, na sequência de um processo de recrutamento indutor do reconhecimento pelo mérito, distribuídos por uma cobertura territorial organizada em núcleos de coordenação Regional e Sub-Regional.

Região	Núcleo	RH 2019	Instalações	Entidade
Norte	Alto Tâmega e Terras de Trás-os-Montes	3	Chaves	Instituto Politécnico de Bragança
Norte	Douro	2	Vila Real	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Norte	Alto Minho e Cávado	3	Ponte de Lima	Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Norte	Ave e Tâmega e Sousa	3	Porto	Instituto Politécnico do Porto
Centro	Aveiro e Viseu Dão Lafões	2	Aveiro	Universidade de Aveiro
Centro	Sede e núcleo Coimbra	8	Lousã	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
Centro	Leiria e Oeste	3	Leiria	Instituto Politécnico de Leiria
Centro	Beiras e Serra da Estrela e Beira Baixa	2	Castelo Branco	Escola Superior Agrária Instituto Politécnico de Castelo Branco
Centro e Sul	Médio Tejo e Lezíria do Tejo	2	Santarém	Escola Superior Agrária de Santarém
Sul	Alto Alentejo, Alentejo Central e Baixo Alentejo	1	Portalegre	Instituto Politécnico de Portalegre
Sul	AML e Alentejo Litoral	5	Setúbal	Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
	Suporte Administrativo	8	Lisboa	Presidência do Conselho de Ministros
TOTAL		42		

Tabela 2. Recursos Humanos AGIF

Recursos Humanos				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Presidente CD	20.0	20.0	20.0	.0
Vogal CD	20.0	40.0	40.0	.0
AGIF -Adjuntos	20.0	100.0	40.0	60.0
AGIF - Coordenadores regionais	20.0	60.0	60.0	.0
AGIF - Chefes de núcleos regionais	16.0	192.0	192.0	.0
AGIF - Peritos-coordenadores	12.0	48.0	48.0	.0
AGIF - Peritos	12.0	216.0	96.0	120.0
AGIF - Peritos-Juniores	12.0	168.0	132.0	36.0
Técnico Superior	12.0	60.0	48.0	12.0
		904.0	676.0	

Tabela 3. Recursos Humanos QUAR

- **Análise Balanço Social**

Dado que 2019 foi o ano de instalação da AGIF, não há período histórico de comparação relativamente ao crescimento de recursos humanos neste Instituto Público.

No final de 2019, a AGIF tinha 42 Recursos humanos. Dos 42 postos de trabalho, 8 são ocupados por mulheres, duas das quais em cargos equiparados a dirigentes intermédios.

Relativamente à taxa de habilitação literária, situa-se nos 100% para o ensino superior (licenciatura, mestrado e doutoramento). Para além da habilitação literária, os colaboradores possuem outras habilitações na sua área de especialização, o que assegura um nível de tecnicidade e experiência profissional substancial.

Todos os seus elementos foram nomeados em regime de comissão de serviço.

Em 2019, não há a registar saídas da AGIF.

Relativamente, ao peso dos encargos de pessoal representa cerca de 50% do orçamento total da AGIF, 1 836 696€.

- **Análise Formação 2019**

No que concerne a execução do Plano de Formação, o capítulo relativo a este tema descreve as atividades formativas que tiveram lugar em 2019. Pode-se porém, desde logo destacar duas tipologias de formação:

- A) Formação maioritariamente interna: ações que constam do Relatório de reporte da formação profissional. Estas ações abrangeram cerca de 30 colaboradores da AGIF. O custo das ações formativas neste âmbito foi de 1 916.44€.
- B) Formação interna e externa: ações de formação motivadas pela AGIF e com formadores da AGIF e peritos internacionais para os Agentes SGIFR, incluindo colaboradores da AGIF. O custo destas ações formativas foi de 6.050,00€.

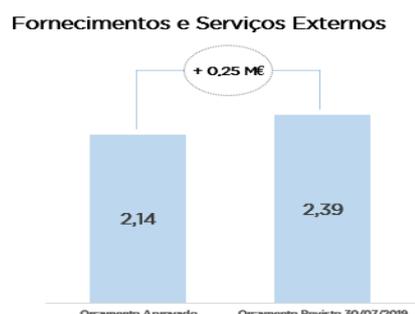
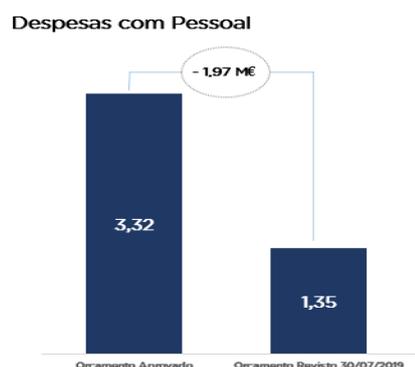
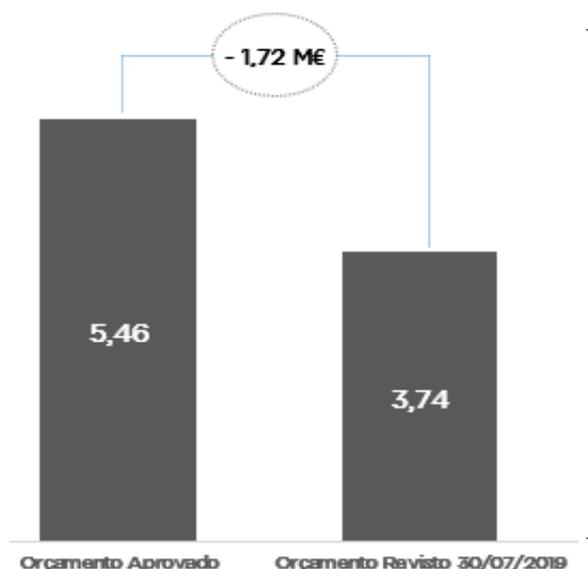
2. Execução orçamental

Em Junho, de acordo com o previsto com o SEO, e de forma a colmatar a despesa adicional prevista com a campanha de comunicação Portugal CHAMA, foi autorizada o reforço da aquisição de bens e serviços, no valor de 0.25 M€ em contrapartida da rubrica de despesas com pessoal, sem qualquer cativação.

Em Julho o orçamento da AGIF sofreu cativações, DLEO de 28 de Junho, na dotação das rubricas de despesas com pessoal, na ordem dos 1.72 M€, garantindo apenas um total de 1.35 M€ para pagamentos de despesas com pessoal em 2019, contra os 3.32 M€ previstos no orçamento inicial.

- Orçamento Total Inicial 2019 - 5,46M€
3.32 M€ - Despesas com pessoal
2.14 M€ - Aquisição de bens e serviços
 - 1,45 M€ Aquisição de bens e serviços
 - 0,69 M€ Aquisição de bens de Capital
- Orçamento Total AGIF Julho de 2019 - 3.74 M€
1,35 M€ - Despesas com pessoal
2.39M€ - Aquisição de bens e serviços
 - 1,69 M€ Aquisição de bens e serviços
 - 0,69 M€ Aquisição de bens de Capital

- Timeline
- Orçamento aprovado a 08/2018, 5,46 M€
 - Alteração orçamental SEO, 06/2019, transição de 0,25 M€ de Despesas com Pessoal para Fornecimentos e Serviços Externos
 - Cativações Despesas com pessoal a 07/2019, de 1,72 M€



Esquema 1. Timeline orçamento aprovado 2019

A solução encontrada para dar resposta à dotação insuficiente para cumprir as despesas com pessoal, foi alteração orçamental com esvaziamento mensal as rubricas para aquisição de bens de capital, já que por atraso no procedimento ESPAP, ficou sem efeito a aquisição das 12 viaturas e também não se realizaram as obras no COTF, previstas para o ano de 2019, devido a atrasos na concretização do protocolo com o ICNF e no projeto de candidatura ao sistema de apoio à transformação digital da Administração Pública (SAMA2020).

Assim, no final de 2019 a dotação das rubricas foi a seguinte:

- Orçamento Total AGIF Julho de 2019 - 3.74 M€
1.836 M€ Despesas com pessoal
1.905 M€ Aquisição de bens e serviços,
 - Aquisição de bens e serviços - 1,69 M€
 - Aquisição de bens de Capital - 0,22 M€

- Execução orçamental:

	Orçamento total (€)	Pagamentos (€)	Execução
Despesas com pessoal	1 836 396	1 806 640	98%
Aquisição de bens e serviços	1 904 946	1 403 322	74%
Projetos	128 810	16 866	13%

Tendo em conta a rubrica relativa a projetos a execução orçamental na globalidade:

Orçamento total (€)	Pagamentos (€)	Execução (%)
3 870 152	3 226 828	83%

- Destaques:

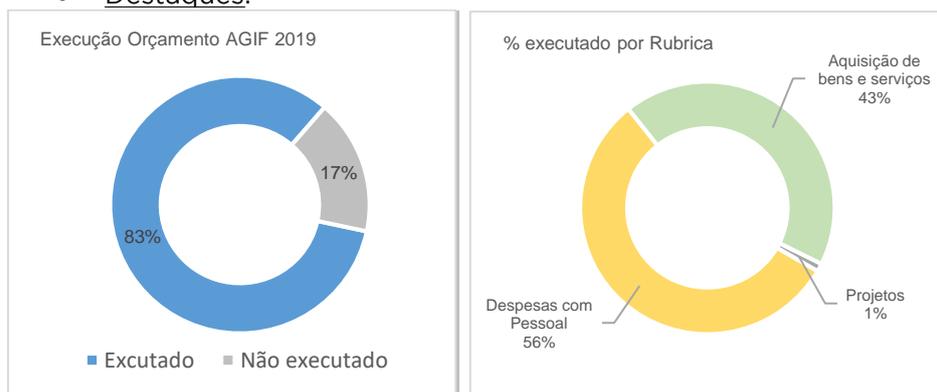


Gráfico 2. Execução total e por rubrica

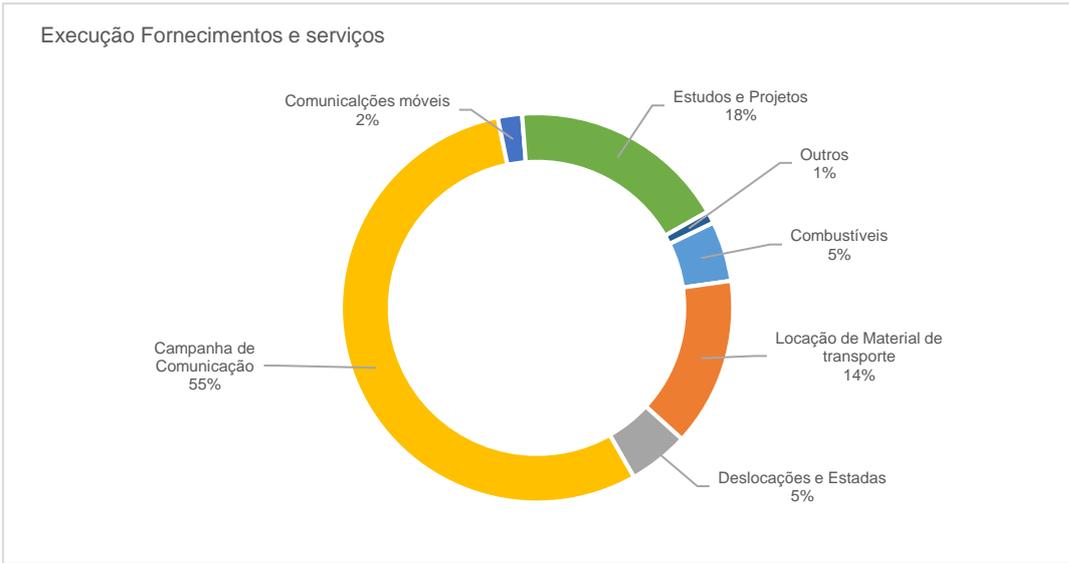


Gráfico 3. Execução fornecimentos e serviços

5. Plano de Atividades

Tendo sido 2019 primeiro ano de atividades da AGIF, o Plano de Atividades destacou os objetivos que seriam os impulsionadores da Agência.

Por outro lado, tendo a AGIF o papel central de coordenação para a Gestão de Fogos Rurais foi relevante dar relevo às atividades de apoio à decisão estratégica e operacional.

Em sede de Plano de Atividades, para o ano de 2019, foram identificados:

- 3 Objetivos estratégicos;
- 11 Objetivos operacionais;
- 36 atividades ou projetos;
- 55 Indicadores.

No cômputo geral o **Plano de Atividades obteve uma execução global do de 90%**, medida através da execução dos indicadores de cada objetivo operacional, tendo superado alguns dos objetivos relevantes.

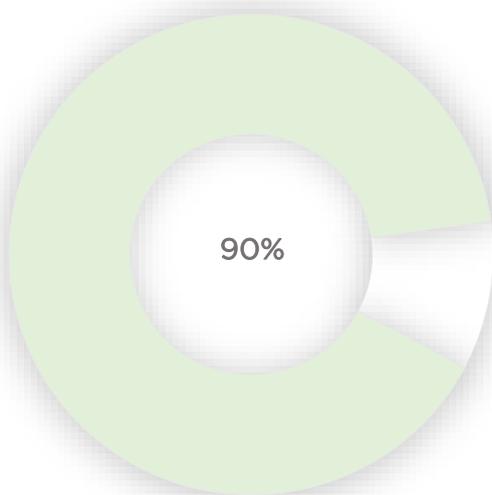


Gráfico 4. Execução total do Plano de Atividades

Relativamente, à análise por Objetivo Estratégico, confirma-se que a maior taxa de execução, de acordo com a estratégia delineada, encontra-se o Objetivo Estratégico 1, Garantir a Coordenação do Sistema de Gestão integrada de Fogos Rurais (*Gráfico 6*).

Relativamente à classificação dos resultados do Plano de Atividades, das 36 atividades, foram superados 20 e atingidos 24 indicadores, 2 foram adiados 2 4 não atingidos (*Gráfico 7*).

Execução por Objetivo Estratégico

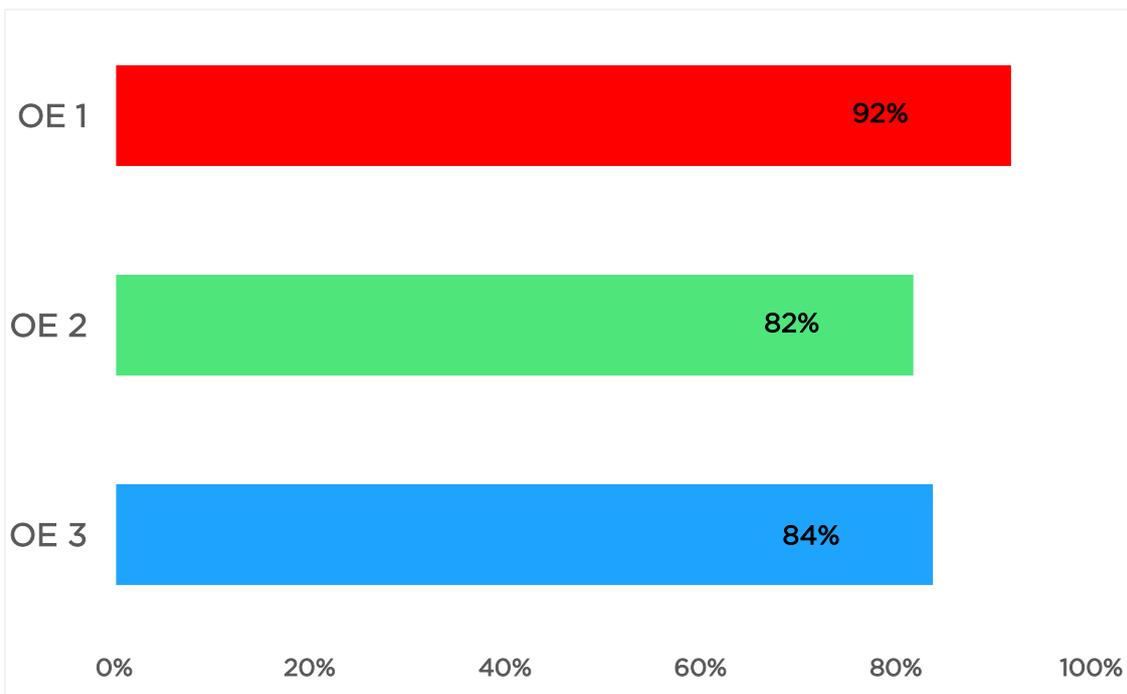


Gráfico 6. Execução por objetivo estratégico

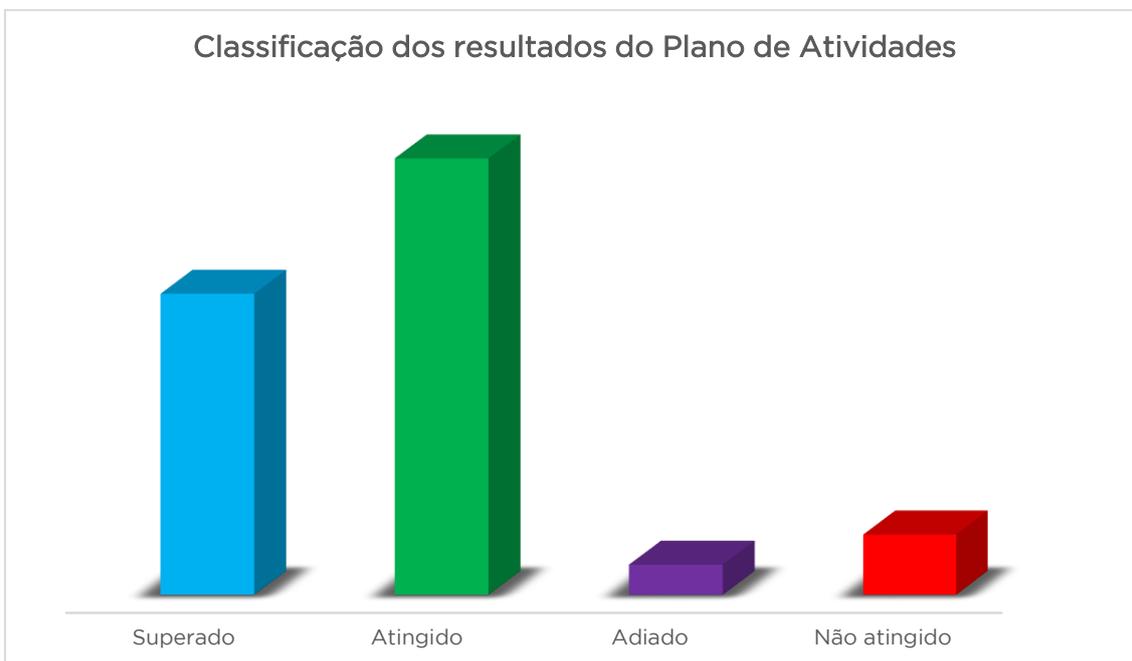


Gráfico 7. Resultados Plano de Atividades 2019

OE	Objetivo operacionais	Atividades e projetos	Indicadores	Classificação
1 - GARANTIR A COORDENAÇÃO DE TODO O SISTEMA				
	1.1. Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR	1.1.1. Monitorizar as iniciativas 2019	Ind processo: Percentagem de reportes das iniciativas 2019 Ind. Resultado: Grau de implementação das iniciativas 2019 de todas as entidades e tutelas	Superado Atingido
		1.1.2. Apresentar o <i>reporting</i> periódico das iniciativas 2019 e outros dados relevantes à decisão e aplicação de medidas	Ind processo: Percentagem de apresentações realizadas Ind. Resultado: Percentagem de medidas aplicadas aos pontos críticos assinalados	Atingido Superado
		1.1.3. Analisar o risco e preparar recomendações: Outlooks Meteorológicos de risco de incêndio	Ind processo: Nº de Outlooks sazonal com atualização mensal com respetivas recomendações Ind. Resultado: Grau de incorporação das recomendações nas medidas estratégicas a aplicar	Superado Superado
		1.1.4. Elaborar Propostas Legislativas: <ul style="list-style-type: none"> • DL 124 • Portarias • SIOPS 	Ind processo: Número de propostas em elaboração Ind resultado: Percentagem propostas prioritárias vertidas em lei	Atingido Adiado
		1.1.5. Suportar o apoio à Decisão em matérias políticas e estratégicas: Pareceres e Recomendações	Ind resultado: Taxa de resposta de apoio à decisão, em tempo previsto	Atingido
1.2. Instalar a AGIF	1.2.1. Cumprir o processo de seleção e assegurar o recrutamento previsto para 2019	Ind resultado: Taxa de cumprimento do processo de seleção e assegurar o recrutamento previsto para 2019	Atingido	
	1.2.2. Garantir instalações para a equipa de acordo com a atividade e localização	Ind processo: Número de instalações criadas Ind. Resultado: taxa de cumprimento da atividade	Superado Superado	

	1.2.3. Dotar o colaborador com os meios de acordo com os requisitos definidos para a sua atividade	Ind processo: % meios fornecidos por HR	Atingido
	1.2.4. Executar o Plano de atividades da AGIF	Ind. Resultado: Taxa de execução das atividades do Plano AGIF	Superado
	1.2.5. Executar orçamento AGIF	Ind. Resultado: Taxa de execução orçamental	Superado
	1.2.6. Capacitar os elementos internos da AGIF (Peritos e Chefes de Núcleo)	Ind processo: Número de ações realizadas (horas) Ind. resultado: Taxa de HR abrangidos pelas ações de formação	Superado Superado
1.3. Dar apoio especializado à operação	1.3.1. Coordenar os programas prioritários: <ul style="list-style-type: none"> • Programa de redução de Ignições; • Programa de Gestão estratégica de combustíveis, • Programa de Recuperação de áreas ardidas 	Ind processo: N° cartas de prioridades e medidas para a redução de ignições Ind. resultado: N° de distritos abrangidos no Plano de Ação Ind processo: N° de cartas de prioridades e medidas Ind. resultado: Grau da execução recomendações a pedido e em intervenções da EGIFR Ind processo: N° de orientações para a recuperação Ind. resultado: Grau da execução recomendações a pedido e em intervenções da EGIFR	Atingido Superado Atingido Superado Superado Superado

	<p>1.3.2. Apoiar a Decisão: avaliar e propor distribuição de recursos em função da sua eficiência e probabilidade de incêndio, em colaboração com as entidades envolvidas, ao nível:</p> <ul style="list-style-type: none"> - NAD-AIR - CCON/CCOD - PCO (T e U da LO) 	<p>Ind processo: Taxa de elaboração de Boletins NAD-AIR: Outlook 3 dias</p> <p>Ind. resultado: Grau de incorporação das medidas nos centros de comando, no Plano de Ação - pré-posicionamento dos recursos e meios</p> <p>Ind processo: Nº de recomendações: CAD (identificação de vulnerabilidades e oportunidades do território nas vertentes Proteção contra incêndios + Gestão Fogos Rurais)</p> <p>Ind. resultado: Grau de incorporação de recomendações</p> <p>Ind processo: Percentagem de recomendações pré-evento e durante evento: Elaboração de CAD (cartografia de apoio à gestão do risco)</p> <p>Ind. resultado: Grau de incorporação de recomendações</p>	<p>Superado</p> <p>Superado</p> <p>Superado</p> <p>Superado</p> <p>Superado</p> <p>Superado</p>
1.4. Implementar Sistemas de Informação e Comunicação	1.4.1. Implementar projeto de interoperabilidade de sistemas	Ind. resultado: Taxa de cumprimento da <u>fase 1</u> de implementação	Atingido
1.5. Consolidar a Comunicação Estratégica Integrada	1.5.1. Comunicar de forma integrada o risco no âmbito <u>Nacional e Regional</u> :	Ind processo: Taxa de realização das campanhas previstas	Atingido
	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha de Verão • Complemento da Educação/ Escolas • Outras campanhas <p>1.5.2. Elaborar Plano de centralização de campanha para 2020</p>		

	1.5.3. Implementar iniciativas de Informação e Divulgação:	<ul style="list-style-type: none"> Mobilização e formação de jornalistas Promover a divulgação de informação crítica nos OCS e Website 	Ind processo: N° de encontros com público-alvo Ind processo: N° de notas informativas publicadas no Website	Não atingido Atingido
	1.5.4. Comunicar para a crise: Dirigir o processo de comunicação com entidade		Ind processo: execução de entregável: definição do processo de comunicação de crise	Atingido
	1.5.5. Dinamizar a Comunicação interna: Implementar de mecanismo de comunicação interina		Ind processo: n° de conteúdos disponibilizados nos diversos meios de comunicação interna (intranet/ mail)	Atingido
	1.6. Fomentar a captação de financiamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais	1.6.1. Mapear de fontes de financiamento do Sistema		Ind processo: Execução da atividade: mapeamento
	1.6.2. Elaborar proposta de atuação		Ind processo: Execução da atividade: proposta	Não atingido

2- IMPLEMENTAR PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E INTEGRADO NO ÂMBITO DO SGIFR

2.1. Elaborar Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais	2.1.1. Elaborar a Estratégia 20-30		Ind. Resultado: Taxa de concretização da elaboração da Estratégia 20-30	Superado
	2.1.2. Elaborar o Programa de Ação		Ind. Resultado: Taxa de concretização da elaboração do Programa de Ação	Atingido
	2.1.3. Elaborar 1º entregável do Plano: Cadeia de valor		Ind. Resultado: Taxa de concretização do 1º entregável - Cadeia de valor	Atingido
2.2. Elaborar Plano e Orçamento 20-23	2.2.1. Definir as Diretrizes Estratégicas (top-down/ bottom-up)		Ind. resultado: Taxa de incorporação das diretrizes estratégicas nas ações prioritárias	Superado
	2.2.2. Contribuir para a definição do orçamento 20-30		Ind. resultado: Grau de incorporação da proposta de orçamento SGIFR 20-22	Atingido

2.3. Definir Programa de Qualificação e do Conhecimento	2.3.1 Criar fórum Multi-agências	Ind. resultado Grau de implementação da atividade	Adiado
	2.3.2. Mapear os perfis das funções prioritárias dos Agentes SGIFR	Ind processo: Taxa de execução do mapeamento de perfis das funções prioritárias dos Agentes SGIFR	Superado
	2.3.3. Elaborar proposta de referenciais de formação	Ind processo: Taxa de concretização do entregável - Referenciais de formação de perfis prioritários	Superado
	2.3.4. Coordenar propostas de planos de estudos	Ind processo Taxa de concretização do entregável: propostas de planos de estudo	Não atingido
	2.3.5. Organizar Programas intercâmbio de peritos para melhoria do Sistema	Ind processo: Percentagem de elementos formados para Formação Ind. resultado: Grau de aquisição de competências de formador	Atingido Atingido
3 - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO SISTEMA			
3.1. Avaliar o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais	3.1.1. Definir a política de M&A	Ind processo: Execução do prazo de entrega	Atingido
	3.1.2. Estabelecer a metodologia de avaliação	Ind processo: Taxa de cumprimento do projeto: definição de metodologia de avaliação para o Sistema SGIFR	Atingido
	3.1.3. Elaborar o plano de avaliação de médio prazo	Ind processo: Execução do prazo de entrega do Plano de avaliação	Atingido
	3.1.4. Promover a capacitação institucional	Ind. resultado: N.º de pax com formação em temas de M&A	Não atingido
3.2. Monitorizar eventos (âmbito operacional)	3.2.1. Monitorizar eventos: Processo de avaliação de eventos com base em equipa multidisciplinar	Ind processo: Definição de processo Ind. resultado: Relatório de diagnóstico de oportunidades de melhoria eventos	Superado Superado

De forma a detalhar a concretização dos Objetivos operacionais, e respetivos resultados obtidos através dos seus Indicadores de Execução, apresenta-se, seguidamente, a informação sistematizada para este efeito.

OE 1.

1.1. Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR

1.1.1. Monitorizar as iniciativas 2019

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Percentagem de reportes das iniciativas	90	5	100		Superado
Grau de implementação das iniciativas 2019 de todas as entidades e tutelas	90	5	90		Atingido

A monitorização quinzenal iniciou-se em fevereiro de 2019, após recolhidos os contributos das entidades relativos às iniciativas a monitorizar, de forma a poder iniciar o ciclo da monitorização na fase da prevenção e preparação.

Todos os reportes foram realizados, de acordo com o calendário, tendo este indicador sido superado.

As iniciativas atingiram um grau de execução de 90%, percentagem que se traduz pela execução das iniciativas relevantes. Durante 2019, foram monitorizadas 75 iniciativas distribuídas pelas quatro orientações estratégicas do SGIFR: Valorizar os espaços rurais, Cuidar dos espaços Rurais, Modificar comportamentos e Gerir eficientemente o Risco.

1.1.2. Apresentar o *reporting* periódico das iniciativas 2019 e outros dados relevantes à decisão e aplicação de medidas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Percentagem de apresentações realizadas	95	-	95		Atingido
Percentagem de medidas aplicadas aos pontos críticos assinalados	60	-	85		Superado

Em todas as reuniões de coordenação do SGIFR foi apresentado um reporte da situação relativamente a todas atividades SGIFR, desde a gestão de combustível, à comunicação integrada.

O reporte compõe-se, habitualmente por 3 pontos distintos: ponto de situação das ações, problemas encontrados, propostas e próximos passos. A percentagem de 95% traduz-se na percentagem de reuniões que tiveram lugar, isto é, 95% reuniões realizadas – 95% de apresentações e reportes concretizados.

Como referido, as medidas apresentadas como proposta para solucionar bloqueios, devido a constrangimentos e atrasos na execução das iniciativas, foram na sua grande maioria acolhidas.

De destacar ainda, o papel fulcral da AGIF na articulação e negociação entre várias tutelas e entidades para a persecução de decisões importantes no decorrer do ano de 2019.

1.1.3. Analisar o risco e preparar recomendações: Outlooks Meteorológicos de risco de incêndio

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Nº de Outlooks sazonal com atualização mensal com respetivas recomendações	6	2	17		Superado
Grau de incorporação das recomendações nas medidas estratégicas a aplicar	80	5	90		Superado

Na componente de apoio às entidades numa perspetiva do PCIR, foram produzidos Outlook's com análise meteorológica e recomendações de apoio ao nível estratégico, que deram resposta à solicitação de informação nas reuniões com o Primeiro-Ministro.

Foram sendo propostos dados e recomendações relevantes à decisão, designadamente, durante a campanha. Recomendações das medidas estratégicas a aplicar que foram acolhidas numa percentagem bastante considerável.

1.1.4. Elaborar Propostas Legislativas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Número de propostas em elaboração	1	1	1		Atingido
Percentagem propostas prioritárias vertidas em lei	60%	60%			Adiado

No decurso de 2019, coube à AGIF elaborar uma nova proposta de lei, que previa revogar o DL 124.

Este trabalho foi desenvolvido em colaboração com todas as entidades SGIFR e respetivas tutelas.

O projeto de lei foi elaborado, tem o acordo das tutelas responsáveis pela sua implementação e aguarda aprovação em Conselho de Ministros.

Pelo que o segundo indicador desta atividade se encontra com classificação - *adiado* - uma vez que se perspetiva a sua aprovação no decorrer do 1º semestre de 2020.

1.1.5. Suportar o apoio à Decisão em matérias políticas e estratégicas: Pareceres e Recomendações

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de resposta de apoio à decisão, em tempo previsto	90	5	90		Atingido

A AGIF respondeu a todas as solicitações - pedidos de parecer -, e elaborou várias recomendações na sua área de competência, quer ao nível central, quer ao nível regional e municipal.

1.2. Instalar a AGIF

1.2.1. Cumprir o processo de seleção e assegurar o recrutamento previsto para 2019

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de cumprimento do processo de seleção e assegurar o	80%	5%	80%		Atingido

recrutamento previsto para 2019					
---------------------------------	--	--	--	--	--

1.2.2. Garantir instalações para a equipa de acordo com a atividade e localização

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Número de instalações criadas	8	2	12		Superado
Taxa de cumprimento da atividade	65	10	100		Superado

Todas as instalações previstas foram garantidas nas localizações inicialmente previstas, assim sendo esta atividade, quer em número de instalações criadas, quer em percentagem de execução foi superada.

1.2.3. Dotar o colaborador com os meios de acordo com os requisitos definidos para a sua atividade

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Percentagem meios fornecidos por HR	95	5	95		Atingido

A meta para esta atividade foi atingida: 95% dos meios foram atribuídos aos colaboradores, estes incluem EPIs, fardamento, *workstations* (portátil/ telemóvel), etc.

1.2.4. Executar o Plano de atividades da AGIF

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de execução das atividades do Plano AGIF	85	5	90		Superado

A AGIF elaborou o seu primeiro Plano de Atividades já no decurso do ano de 2019. O Plano foi aprovado e foi executado de acordo com os objetivos planeados para o primeiro ano de funções da AGIF. Foram realizados reportes intercalares ao Plano em Junho e Novembro. A meta da taxa de execução tinha sido projetada em 85% e o resultado final da sua execução foi de 90%.

1.2.5. Executar orçamento AGIF

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de execução orçamental	70	5	83		Superado

Esta atividade foi superada como já mencionado do capítulo dos recursos financeiros.

1.2.6. Capacitar os elementos internos da AGIF

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Número de ações realizadas - horas	25	5	112		Superado

Taxa de HR abrangidos pelas ações de formação	80	5	81		Superado
---	----	---	----	--	----------

Esta atividade acabou por traduzir-se numa atividade mais ampla do que inicialmente previsto. A realização das ações abrangeu os Agentes SGIFR, dos quais faz parte a AGIF.

Assim, a AGIF realizou diversas ações de qualificação e conhecimento com iniciativas de capacitação e aquisição de competências especializadas, abrangendo elementos da AGIF, mas também: ANEPC, FEPC, GNR, UEPS/GNR, INEM, PSP, EDP, Câmaras Municipais, Comunidades Intermunicipais, Corpos de Bombeiros, Cruz Vermelha Portuguesa, Afocelca, perfazendo um total de 601 elementos formados, num total de 16 ações (*vide* capítulo Plano de Formação).

Os temas e âmbito das ações foram diversos, sempre na orbita dos incêndios rurais, com especial enfoque na utilização de ferramentas meteorológicas no apoio à decisão em incêndios rurais e segurança.

1.3. Dar apoio especializado à operação

1.3.1. Coordenar os programas prioritários

- Programa de redução de Ignições

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Nº cartas de prioridades e medidas para a redução de ignições	1		1		Atingido
Número de distritos abrangidos no Plano de Ação	13		18		Superado

Esta atividade teve um resultado positivo, especialmente, considerando, que este foi o primeiro ano de funções da AGIF, e muito embora, a Agencia fosse uma estrutura recente, foi possível trabalhar ao nível distrital com as várias entidades que compõem o SGIFR.

Realizaram-se 80 reuniões entre todos os Agentes SGIFR, por iniciativa da AGIF, por todo o território nacional continental.

Foi criada uma carta de prioridades e medidas a implementar a curto, medio e longo prazo, sendo assim possível, superar a meta inicialmente estabelecida.

- Programa de Gestão estratégica de combustíveis

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Nº de cartas de prioridades e medidas	1		1		Atingido
Grau da execução recomendações a pedido e em intervenções da EGIFR	60	5	100		Superado

Também esta atividade obteve um resultado positivo, tendo sido elaborada a carta de prioridades e medidas a implementar relativamente à gestão estratégica de combustíveis. Neste, âmbito foi estabelecida uma relação estreita entre a AGIF, ICNF e também autarquias.

Para além desta realização, foi ainda superada a meta do segundo indicador, tendo sido elaboradas todas as recomendações pedido e em intervenções EGIFR.

- Programa de Recuperação de áreas ardidadas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Nº de orientações para a recuperação	1		2		Superado
Grau da execução recomendações a pedido e em intervenções da EGIFR	60	5	100		Superado

A AGIF teve um papel substancial neste programa, e em particular, após os incêndios de 2019 - Vila de Rei e Mação.

Foram realizadas 2 recomendações para Recuperação Áreas Ardidadas: Recomendações para Sertã, Vila de Rei e Mação e para Miranda do Corvo.

As recomendações foram no sentido de estabilizar e consolidar as fases e tarefas do processo de recuperação pós-evento e de assegurar um acompanhamento especializado e multi-disciplinar nas tarefas de recuperação pós-evento.

1.3.2. Apoiar a Decisão: avaliar e propor distribuição de recursos em função da sua eficiência e probabilidade de incêndio, em colaboração com as entidades envolvidas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de elaboração de Boletins NAD-AIR: Outlook 3 dias	95		100		Superado
Grau de incorporação das medidas nos centros de comando, no Plano de Ação - pré-posicionamento dos recursos e meios	70	5	100		Superado
Nº de recomendações: CAD (identificação de vulnerabilidades e oportunidades do território nas vertentes Proteção contra incêndios + Gestão Fogos Rurais)	95		100		Superado
Grau de incorporação de recomendações	70	5	100		Superado
Percentagem de recomendações pré-evento e durante evento: Elaboração de CAD (cartografia de apoio à gestão do risco)	95		100		Superado
Grau de incorporação de recomendações	70	5	100		Superado

O processo de monitorização de incêndios e *backoffice* pretendeu desenvolver e uniformizar as metodologias de trabalho, definir procedimentos e atribuições no desenvolvimento da monitorização diária de ocorrências tendo em vista identificar ocorrências com elevado potencial de desenvolvimento (> 500ha) ou de gerar eventos complexos.

Pretendeu-se ainda assegurar a compilação uniformizada de informação relativa aos incêndios rurais desde a sua fase inicial até ao fecho da monitorização e posterior acompanhamento das EGIFR quando empenhadas em teatros de operações de forma a suportar a sua intervenção e atender às suas necessidades.

A operacionalização deste processo aconteceu em moldes distintos entre as três regiões (norte, centro e sul) devido às limitações de recursos humanos (número de elementos disponíveis por núcleo), pelo que os modelos de escalas foram distintos, bem como a monitorização em período noturno, que apenas foi efetuada em período de EAE Vermelho.

No total foram monitorizados 106 incêndios, sendo 56 pelas equipas da região Norte, 36 pelas equipas da região Centro e 14 na região Sul (com empenhamento em uma ocorrência, Sertã, Marmeleiro).

Deste processo resultou a produção de **33** INFOP que cumpriram os procedimentos definidos, sendo enviadas para o respetivo CODIS.

Região	IR Monitorizados	INFOP Produzidas		
		Total	Internas	Externas
Norte	56	14	7	7
Centro	36	17	3	14
Sul	14	2	0	2
TOTAL	106	33	10	23

Tabela 5. Notas informativas produzidas durante monitorização de eventos

NAD-AIR: Núcleo de Apoio à Decisão

No âmbito da presença no Núcleo de Apoio à Decisão (NAD-AIR), a colaboração materializou-se no apoio à elaboração das Análises Estratégicas Operacionais, das INFOP's, e da partilha de informação entre os elementos da AGIF nos TO, com os elementos do CNEPC e NAD-AIR.

A participação nos briefings diários (presença em 50 briefings diários) permitiu o acompanhamento estreito entre as diversas entidades, bem como na salvaguarda de situações de risco (recomendações), contribuindo para um nível de ligação entre entidades do SGIFR.

Oficial Ligação AGIF - comunicação das recomendações da AGIF, em sede de CCON, reforço da solicitação de envolvimento das EGIFR, nos TO, interlocutor na requisição de acessos e de necessidades entre entidades SGIFR.

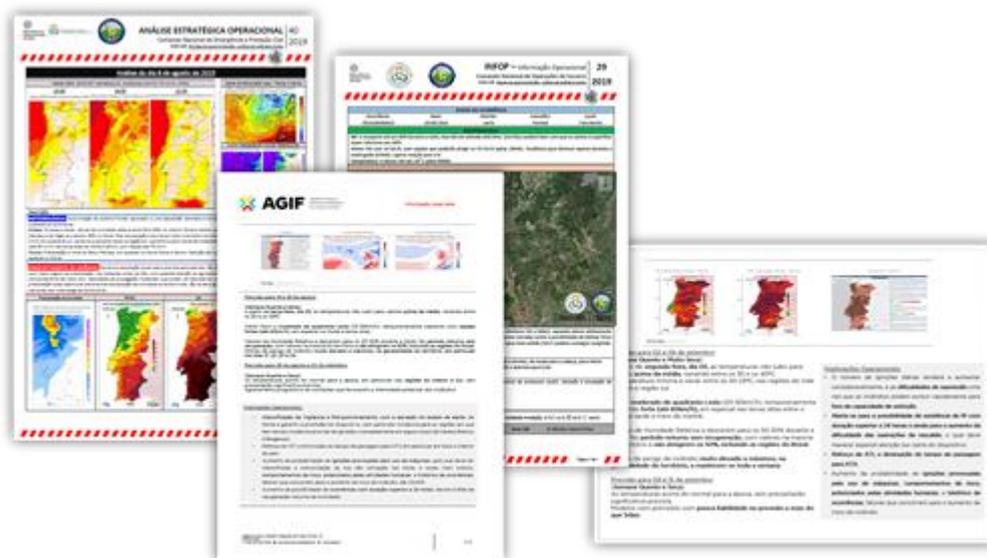


Imagem 1. Boletins realizados durante a campanha de incêndios

Desde 5 de junho de 2019 que a estrutura regional da AGIF tem participado de forma regular nos briefings técnico-operacionais dos Centros de Coordenação Operacionais no âmbito Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS).

Centro de Coordenação Operacional Nacional (CCON) e Centros de Coordenação Operacional Distrital (CCOD).

A intervenção do oficial de ligação da AGIF teve sempre um forte enfoque na antecipação e planeamento de ações em incêndios rurais, para o território em causa, para que se introduza cada vez mais a lógica de prevenção, mitigação e preparação, reduzindo a reatividade da resposta.

A realização de briefings de CCOD em 18 distritos em simultâneo associado ao facto de a AGIF ter apenas 11 núcleos em funcionamento, resultou na impossibilidade de acompanhamento em todos os distritos de forma homogénea e em simultâneo. Ainda assim, desde 5 de junho até à presente data, a AGIF participou em 442 briefings (tabela 4), sendo 318 briefings ordinários (às quartas-feiras) e 124 briefings extraordinários (em EAE laranja ou vermelho nos restantes dias).

1.4. Implementar Sistemas de Informação e Comunicação

1.4.1. Implementar projeto de interoperabilidade de sistemas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de cumprimento da fase 1 de implementação	85	5	85		Atingido

Durante 2019, a Agência iniciou o projeto plurianual da plataforma interoperável do SGIFR reconhecida como uma ferramenta inovadora para o sistema. O projeto tem como objetivo primordial a modernização dos sistemas atuais e possibilidade de acesso à informação relevante nas várias fases - planeamento, preparação, prevenção, combate, rescaldo e recuperação - entre todas as entidades envolvidas.

Na sua primeira fase, que estava planeada para 2019, procedeu-se à avaliação das necessidades e ao levantamento de requisitos.

Este trabalho foi realizado pela AGIF e resultou no caderno de encargos com os requisitos obrigatórios e elegíveis para preparação da candidatura ao SAMA, a fim de inicial o desenvolvimento da plataforma interoperável, no decorrer de 2020-21.

1.5. Consolidar a Comunicação Estratégica Integrada

1.5.1. Comunicar de forma integrada o risco no âmbito Nacional e Regional:

- Campanha de Verão
- Complemento da Educação/ Escolas
- Outras campanhas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de realização das campanhas previstas	90	5	100		Atingido

Informação sobre a Comunicação Estratégica Integrada está descrita no capítulo - Publicidade institucional.

1.5.2. Elaborar Plano de centralização de campanha para 2020

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de concretização do entregável (Contrato de meios centralizado)	70	10	-		Anulado

Não obstante, ter sido realizado toda a proposta de centralização de meios em colaboração com as restantes entidades SGIFR, esta acabou por não ser viabilizada.

1.5.3. Implementar iniciativas de Informação e Divulgação:

- Mobilização e formação de jornalistas
- Promover a divulgação de informação crítica nos OCS e Website

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Nº de encontros com público-alvo	2	2	-	80	Não atingido
Nº de notas informativas publicadas no Website	3	1	3		Atingido

Os encontros entre jornalistas para formação em matéria de incêndios rurais, não teve lugar em 2019. Esteve agendado um encontro do segundo semestre que acabaria por ser cancelado. Haverá uma tentativa de reintroduzir esta atividade em 2020.

Logo após o lançamento do Website da AGIF, foram publicadas notas informativas de interesse público no mesmo.

1.5.4. Comunicar para a crise: Dirigir o processo de comunicação com entidade

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Execução de entregável: definição do processo de comunicação de crise	90	5	100		Atingido

Esta atividade foi atingida, a definição do processo de comunicação de crise for realizado em articulação com as entidades SGIFR e respectivas tutelas.

1.5.5. Dinamizar a Comunicação interna: Implementar de mecanismo de comunicação interina

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Nº de conteúdos disponibilizados nos diversos meios de comunicação interna (intranet/ mail)	2		2		Atingido

A AGIF dispõe de um e-mail geral que tem, também, uma funcionalidade de comunicação interna. Todas as informações e correspondência entre as diversas unidades, são maioritariamente, feitas através por via desse endereço e-mail.

Por outro lado, a AGIF possui uma página intranet, no domínio da PCM Online, que dispõe de informação geral sobre a Agência.

1.6. Fomentar a captação de financiamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais

1.6.1. Mapear de fontes de financiamento do Sistema

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Execução da atividade: mapeamento	80	5	80		Atingido

Esta atividade foi realizada no âmbito da elaboração do Programa Nacional de Ação do PNGIFR.

Foram identificadas as fontes de financiamento existentes e potenciais fontes de financiamento para o SGIFR. Foi também identificados os programas que utilizam o podem vir a beneficiar dos fundos dessas fontes de financiamento.

1.6.2. Elaborar proposta de atuação

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Execução da atividade: proposta	80	5	-	80	Não atingido

Esta meta não foi atingida, sendo que a proposta de atuação para captação de financiamento do SGIFR deverá ser realizada juntamente com as entidades SGIFR e respectivas tutelas e articulada com a área governativa do Planeamento e Finanças.

Essa proposta será elaborada assim que as linhas programáticas do PNGIFR forem aprovadas em Conselho de Ministros, o que está previsto acontecer ainda no 1º semestre de 2020.

OE 2

2.1. Elaborar Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais

2.1.1. Elaborar a Estratégia 20-30

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de concretização da elaboração da Estratégia 20-30	90	5	100		Superado

O processo de elaboração do PNGIFR foi uma das tarefas principais da AGIF em 2019, a sua elaboração iniciou-se em 2018 e a sua primeira versão foi entregue o Governo em Março de 2019. Após várias fases de concertação, com uma versão intercalar a ser ainda entregue no final de Maio, a dia 5 de dezembro, uma nova versão do PNGIFR (Estratégia e Cadeia de valor) foi aprovada em Conselho de Ministros que foi disponibilizada para consulta pública até 4 de fevereiro de 2020.

2.1.2. Elaborar o Programa de Ação

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de concretização da elaboração do Programa de Ação	90	5	90		Atingido

O exercício de elaboração do Programa de Ação, decorreu, maioritariamente, no âmbito do grupo de trabalho do Planeamento, liderado pela AGIF e constituído por todas as entidades SGIFR e tutelas, que tem como um dos seus objetivos elaborar e posteriormente o Programa Nacional de Ação, com respetivas metas, indicadores, orçamento, fontes de financiamento e responsáveis pela implementação. Este grupo de trabalho reúne ao nível técnico, quer nas entidades, quer nos gabinetes.

Para além da sua elaboração, o grupo de trabalho, reporta a execução das iniciativas inscritas no programa de Ação.

Muito embora, o Programa de Ação ainda não tenha sido aprovado em Conselho de Ministros, os programas, projetos e iniciativas para 2020, foram sendo, desde, logo, preparadas em 2019.

No contexto de prestação do PNGIFR, a 5 de dezembro de 2019, também foram apresentados, as grandes linhas do Programa de Ação: metas, orçamento 20-30, Programas por orientação estratégica e entidades envolvidas.

2.1.3. Elaborar 1º entregável do Plano: Cadeia de valor

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de concretização do 1º entregável - Cadeia de valor	90	5	90		Atingido

O processo da Cadeia de Valor é o mesmo do PNGIFR (*vide* texto PNGIFR).

2.2. Elaborar Plano e Orçamento 20-23

2.2.1. Definir as Diretrizes Estratégicas

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
-------------	------	------------	-----------	--------	---------------

Taxa de incorporação das diretrizes estratégicas nas ações prioritárias	85	10	90		Superado
---	----	----	----	--	----------

As Diretrizes Estratégicas foram elaboradas pela AGIF e foram consideradas relevantes para a concretização das ações prioritárias para 2019. Com efeito, todas as ações propostas nas diretrizes estratégicas tiveram implementação imediato e para monitorização das três ações mais prioritárias foram constituídos grupos de trabalho com representantes de todas as entidades SGIFR: Planeamento, Qualificação, Monitorização de eventos.

2.2.2. Contribuir para a definição do orçamento 20-30

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Grau de incorporação da proposta de orçamento SGIFR 20-22	75	5	75		Atingido

A AGIF elaborou recomendações relativa ao orçamento SGIFR para 2020, mas já numa perspetiva plurianual, tendo em consideração, a implementação do PNGIFR.

Em Dezembro de 2019, foi apresentado, pelas principais áreas governativas do SGIFR, o envelope financeiro para a implementação do Programa Nacional de Ação, 20-30, com vigência de 11 anos. Este levantamento foi feito no âmbito do grupo de trabalho do Planeamento.

Conclui-se, que o indicador encontra-se atingido, uma vez que, o orçamento apresentado, será em grande medida o proposto para o SGIFR nos próximos anos e está em linha com o investimento que tem sido feito desde 2018, onde há uma clara aposta na prevenção, com medidas plurianuais, pelo que é relevante um permanente fluxo financeiro para a concretização das mesmas, não só através do orçamento do estado, mas também, através de outras fontes de financiamento, do espaço nacional e comunitário.

2.3. Definir Programa de Qualificação e do Conhecimento

2.3.1 Criar fórum Multi-agências

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Grau de implementação da atividade	90	5	50	40	Adiado

Apesar de ter sido constituído o grupo de trabalho na área da qualificação dos Agentes SGIFR e de terem sido realizadas várias reuniões nesta matéria, sendo que um dos objetivos principais é a criação do Fórum Multi-Agências, este tema precisamente está ainda em discussão no seio deste grupo de trabalho. Houve avanços significativos, mas o fórum não foi ainda criado formalmente e não há data definida, mas prevê-se que seja no decorrer do primeiro semestre de 2020.

2.3.2. Mapear os perfis das funções prioritárias dos Agentes SGIFR

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de execução do mapeamento de perfis das funções prioritárias dos Agentes SGIFR	90	5	100		Superado

Foi realizado um relatório referente aos peris das funções prioritárias do SGFIR, com respetivo mapeamento. Este relatório foi elaborado no decurso do primeiro semestre do ano.

2.3.3. Elaborar proposta de referenciais de formação

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de concretização do entregável - Referenciais de formação de perfis prioritários	80	5	100		Superado

Tal como a atividade anterior, foi elaborada uma proposta no primeiro semestre de 2019, como os referenciais de formação de perfis prioritários.

2.3.4. Coordenar propostas de planos de estudos

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de concretização do entregável: propostas de planos de estudo	80		50	40	Não atingido

No âmbito do grupo de Trabalho da Qualificação dos Agentes SGIFR esta matéria encontra-se em fase de análise por parte das entidades envolvidas, pelo que foi iniciado em 2019 mas ainda não é encontra concluído.

2.3.5. Organizar Programas intercâmbio de peritos para melhoria do Sistema

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Percentagem de elementos formados para Formação	90	5	90		Atingido
Grau de aquisição de competências de formador	90	5	90		Atingido

Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais promovido pela Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P. visa, por via da cooperação técnico-profissional com países, entidades e indivíduos com experiência em gestão de incêndios rurais, reforçar e incorporar conhecimento técnico de gestão integrada de fogos rurais nos diferentes planos funcionais das entidades dos Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR). Este programa prevê uma dimensão de acolhimento (*inbound*) e outra de envio (*outbound*), através de visitas técnicas de curta duração, assentes em programas de trabalho específicos com participação das entidades SGIFR.

Neste sentido, foi desenhado pela Agência, em articulação com a Guarda Nacional Republicana (GNR) e com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas I.P. (ICNF), um programa de capacitação orientado para as unidades operacionais geridas ou coordenadas por estas entidades, sustentado no envolvimento de dois peritos internacionais provenientes do Chile.

O programa de capacitação, que decorreu entre agosto e novembro de 2019, numa primeira fase junto dos militares da GNR e num segundo período junto dos sapadores florestais coordenados pelo ICNF, permitiu o envolvimento de 736 operacionais, reforçando competências em matéria de coordenação de equipas terrestres e helitransportadas, intervenção em ataque inicial e ataque ampliado e consolidação de rescaldo.

Curso de brigadas Helitransportadas para helicópteros bombardeiros médios

A capacitação é um dos pilares basilares que norteiam a missão da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF).

A presente ação de capacitação visou incidir sobre diversas temáticas, nomeadamente, o planeamento, organização, liderança e supervisão de brigadas helitransportadas, para uma maior adequabilidade dos meios aéreos aos teatros de operações.

A formação foi dirigida aos responsáveis pelas brigadas helitransportadas de helicópteros Bombardeiros Médios, nomeadamente, 21 Oficiais e Sargentos do Grupo de Intervenção, de Proteção e Socorro (GIPS), da Unidade de Intervenção (UI), da Guarda Nacional Republicana (GNR), a que se juntou um oficial da Força Aérea Portuguesa (FAP)

O sistema Espanhol de combate a incêndios rurais é caracterizado por um dispositivo helitransportado de Ataque Inicial (ATI) muito semelhante à doutrina portuguesa. Já em relação à filosofia de atuação das *Brigadas de Refuerzo de Incendios Forestales* (BRIF), este conceito surge em complemento da intervenção supracitada, numa lógica de intervenção helitransportada com uma apreciável capacidade de recursos humanos e 2 meios aéreos médios, não existindo nenhuma intervenção com estas características em Portugal.

Um dos principais objetivos desta capacitação foi a identificação de boas práticas passíveis de implementação no nosso país, devidamente adaptadas à nossa realidade, de forma a potenciar uma evolução positiva, integrada e multinível do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).

OE 3

3.1. Avaliar o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais

3.1.1. Definir a política de M&A

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Execução do prazo de entrega	90	5	90		Atingido

Foi para este fim elaborado o documento com definição de política e metodologia de avaliação para o SGIFR, bem como, um Plano de Avaliação. Deste modo, encontram-se, esta e a atividade, seguinte com classificação - atingido.

O documento deve ainda ser reavaliado após a aprovação do PNGIFR: Estratégia, Programa de Ação e Cadeia de Valor.

3.1.2. Estabelecer a metodologia de avaliação

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Taxa de cumprimento do projeto: definição de metodologia de avaliação para o SGIFR	90	5	90		Atingido

3.1.3. Elaborar o plano de avaliação de médio prazo

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Execução do prazo de entrega do Plano de avaliação	90	5	90		Atingido

3.1.4. Promover a capacitação institucional

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
-------------	------	------------	-----------	--------	---------------

N.º de pax com formação em temas de M&A	3	1	0	3	Não atingido
---	---	---	---	---	--------------

A formação prevista para esta atividade não foi realizada. Pretende-se que seja feita uma reanálise ao documento de metodologia e ao Plano de avaliação quando todos os documentos que compõem o PNGIFR estejam aprovados. E só após esta fase, se deve implementar, a atividade de formação das entidades principais do SGIFR no domínio de M&A.

3.2. Monitorizar eventos (âmbito operacional)

3.2.1. Monitorizar eventos: Processo de avaliação de eventos com base em equipa multidisciplinar

Indicadores	Meta	Tolerância	Resultado	Desvio	Classificação
Definição de processo	90	5	100		Superado
Relatório de diagnóstico de oportunidades de melhoria eventos	90	5	100		Superado

A definição do processo foi elaborada para possibilitar a monitorização dos eventos durante a campanha de incêndios.

Após o final da campanha foi elaborado um relatório que apresenta uma análise qualitativa aos dez grandes incêndios que ocorreram durante os meses de julho, agosto e setembro de 2019, nos quais a AGIF esteve presente.

O documento faz uma breve explicação do cenário dos grandes incêndios em Portugal durante os meses acima mencionados, em particular sobre os dez incêndios nos concelhos de Vila de Rei, Tabuaço, Albergaria-a-Velha, Miranda do Corvo, Valpaços, Sertão, Baião, Valongo, Valença e Águeda. E, em seguida, faz uma análise qualitativa com por três vias: Incêndio a Incêndio, Perspetiva Transversal e Padrões Identificados.

6. Plano de Formação

A formação é um instrumento de promoção do desenvolvimento organizacional através da otimização do potencial individual e coletivo disponível na organização. Visa-se a capacitação para um desempenho superior na realização das atividades que concretizam a estratégia delineada.

Em 2019 foram identificadas as seguintes áreas de formação:

Formação operacional, com componente de análise de risco	Preparação dos peritos e peritos-júnior AGIF para funções de apoio especializados a operação, nomeadamente avaliar e propor distribuição de recursos em função da sua eficiência e probabilidade de incêndio, em colaboração com as entidades envolvidas	In-house Perita coordenadora: meteorologia, análise de risco
Formação coaching e leadership	Formação dos elementos da AGIF para criar as competências para produzir melhores resultados e gerar motivação e inspiração (internamente e com as partes interessadas) para a concretização dos objetivos estratégicos da Agência.	In-house Perita coordenadora: comunicação
Formação de formadores através de programas de intercâmbio	Programas: cooperação Meios Aéreos e Brigadas de Prevenção e Combate Assistência a queimas e queimadas Recuperação de áreas aridas e estabilização de emergência	Programas Intercâmbio: Formadores Espanha, Chile, EUA

Tabela 7. Plano de formação interno 2019

Todas estas ações tiveram lugar, tendo assim cumprindo-se o plano de formação previsto inicialmente.

No que concerne as atividades de formação operacional, com componente de análise de risco, foram realizadas ações por todo o país, envolvendo não só elementos da AGIF, mas também da GNR, ANEPC e ICNF.

As formações de coaching e leadership realizaram-se nos núcleos regionais da AGIF. Esta formação teve dois objetivos, por um lado, a preparação dos colaboradores para a comunicação com os interlocutores externos e, por outro lado, para análise do trabalho desenvolvido para concretização dos objetivos da AGIF.

Os resultados e análise referente à formação de formadores através de programas intercâmbios foi já abordada na parte da execução do Plano de Atividades.

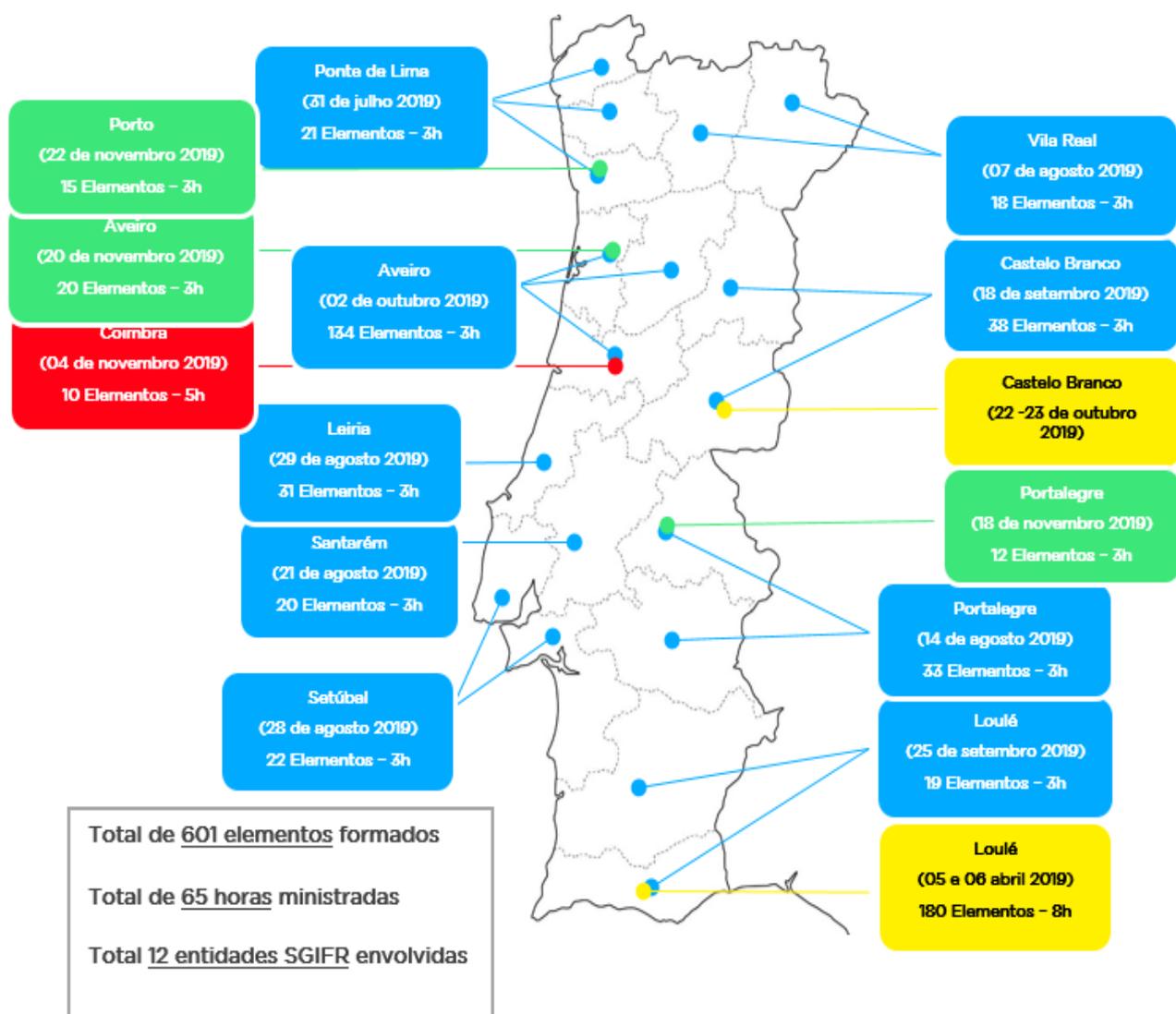


Imagem 2. Ações de formação realizadas por região

7. Apreciação de serviços prestados

Nesta matéria não foram realizados inquéritos ou questionários de opinião.

Contudo, e por ser a relação entre entidades um fator determinante para a implementação do SGIFR e, como tal, determinante também para o cumprimento dos objetivos da AGIF, a todas as opiniões das partes interessadas foi dada particular atenção por parte da AGIF.

Releva-se que a AGIF foi criada para coordenar, monitorizar e avaliar o novo Sistema de gestão integrada de Fogos Rurais, o que cria, por um lado, desafios inerentes e, por outro, novas oportunidades de articulação, sistematização e planeamento.

Para este efeito, importa referir alguns aspetos referenciados pelas partes interessadas no que respeita à apreciação global:

- Importância da existência deste organismo para coordenação estratégica
- Necessidade de monitorizar e guiar do ponto de vista estratégico o SGIFR
- Necessidade de articulação entre entidades
- Importância deste organismo ser descentralizado e especializado

Quanto às dificuldades expressadas:

- Exigência de prazos de execução das iniciativas e medidas
- Prazos curtos para levantamento de informação e resposta ao reporte de monitorização

Oportunidades:

- Tema em constante discussão na esfera governativa o que possibilita uma resolução agilizada
- Reuniões técnicas e *high-level* (tutelas e entidades tuteladas) SGIFR
- Alocação de Recursos financeiros e humanos no âmbito do PNGIFR para programas prioritários.
- Campanha de comunicação integrada

Respondendo às dificuldades expressadas, no que respeita aos 2 primeiros pontos, a AGIF deve de acordo com a sua Lei Orgânica monitorizar o SGIFR, para tal deve fazê-lo regularmente e apresentar os pontos críticos, propostas e próximos passos para a execução das iniciativas e medidas referentes ao ano a monitorizar.

Os reportes de monitorização seguem um sistema de governança, pautado pela existência de reuniões interministeriais quinzenais para ponto de situação do sistema e respetivas medidas.

8. Audição de dirigentes intermédios e trabalhadores

Como já referenciado em capítulos anteriores, 2019 foi o ano de instalação da AGIF, com processos de recrutamento ainda em curso. Por esta razão, não se procedeu à realização de inquéritos relativos à audição de dirigente intermédios e colaboradores.

No entanto, e dada a relevância da auscultação dos colaboradores do organismo, durante o segundo semestre de ano 2019, foram realizadas sessões com os núcleos regionais para avaliar do grau de satisfação global dos seus colaboradores.

Esta avaliação almejou, por um lado, avaliar o lado motivacional dos trabalhadores e, por outro lado, a trabalhar já, com base nesse levantamento de necessidades, num processo de melhoria de processos e metodologia de trabalho e de comunicação interna.

9. Comparação como desempenho de serviços idênticos

No decurso do ano 2019 a AGIF, esteve empenhada em cooperar quer com as entidades nacionais do domínio SGIFR e outras que pudessem contribuir para a implementação do sistema, nomeadamente com a comunidade científica, universidade e laboratórios colaborativos.

Manteve também sempre um contacto e articulação direta com as áreas de governação e entidades públicas e privadas que fazem parte do sistema de Gestão Integrada de Fogos rurais.

No plano internacional, promoveu várias ações de intercâmbio para melhoria estratégica, operacional e técnica.

Destaca-se a colaboração ativa que mantém com as Instituições Europeias em matérias de PCIR e GFR, bem como, com as nações Unidas, através da sua Agência FAO, quem detém estas áreas de conhecimento.

Finalmente, importa destacar que devido à importância deste tema para todos os Portugueses, e, após, os eventos dramáticos de 207, a AGIF impulsionou desde logo, uma abordagem de transparência, colaboração e participação ativa de toda a sociedade civil. Todo o processo do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais seguiu essas mesmas premissas.

Com efeito, o processo de elaboração do PNGIFR iniciou-se, precisamente, com uma auscultação às variadas partes interessadas e sociedade civil em geral através um brainstorming sobre problemáticas existentes e soluções futuras. Do mesmo modo, O PNGIFR foi apresentado em várias sessões públicas, antes mesmo de ser colocado a discussão pública.

10. Sistema de Controlo Interno

Apesar de ter sido o primeiro ano em que a AGIF esteve em funções, houve uma preocupação em trabalhar desde logo num sistema de comunicação e avaliação interna.

Para este efeito, no ano de 2019, no final de cada semestre, tiveram lugar duas reuniões gerais, com sessões explicativas das atividades e implementação das mesmas, com partilha de informação e propostas de melhoria.

Durante a última sessão, foram promovidos sessões de discussão sobre o diagnóstico e propostas de melhoria nos processos.

Para além destas duas reuniões de trabalho, a equipa promove regularmente, também devido à sua distribuição geográfica descentralizada, vídeo e teleconferências para manter o contato e articulações nos projetos e ações comuns.

A AGIF no decorrer de 2019 elaborou uma série de documentos normativos e de procedimentos, dos quais se destacam os seguintes:

- Regulamento Interno da AGIF.
- Manual Preparação da Campanha 2019.
- Relatório de acompanhamento e consultoria nos domínios da gestão de risco, da pré-supressão, supressão, prevenção e avaliação pós-campanha estival, com particular enfoque em eventos de elevada complexidade 2019.
- Regimento do Conselho Consultivo (em fase de aprovação pelas entidades integrantes).

Está também em fase de conclusão, a elaboração do Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas.

A AGIF foi solicitada a responder a questões do Tribunal de Contas no discurso de 2019, às quais respondeu prontamente e dentro do prazo legal estipulado.

No contexto de apresentação pública do PNGIFR, a AGIF foi, apresentar proactivamente, ao Tribunal de Contas, o Plano e seus documentos constituintes.

Finamente, em 2019, foi lançado o website (www.agif.pt) e intranet (plataforma PCM online) da AGIF.

11. Medidas a tomar para um reforço positivo do desempenho

Forças	Fraquezas
<p>High level de governança</p> <p>Equipa especializada, multidisciplinar e <i>senior</i> nas suas áreas de conhecimento.</p> <p>Força inovadora e impulsionadora de mudança de paradigma: motor do sistema</p> <p>Elevada disponibilidade dos técnicos para todas as missões.</p>	<p>Estrutura nova</p> <p>Processos administrativos complexos.</p> <p>Recrutamento e formação durante o período de instalação da Agência</p> <p>Disparidade de recursos humanos e área sob responsabilidade dos núcleos sub-regionais.</p>
Oportunidades	Ameaças
<p>Foco na temática</p> <p>Mudança do sistema</p> <p>Articulação entre todas as entidades SGIFR</p> <p>Especialização e qualificação nas áreas de competência</p> <p>Rentabilização dos dados produzidos por todas as entidades e melhoria da informação fornecida.</p>	<p>Morosidade nos procedimentos</p> <p>Ausência de resposta aos procedimentos</p> <p>Lançamento de novos projetos dependente de legislação e aprovação externa.</p> <p>Organização administrativa das entidades SGIFR (NUT vs. distrito).</p>

Tabela 6. Análise SWOT

Desta análise resultam, então, um conjunto de medidas a serem aplicadas para colmatar as dificuldades na execução das funções da Agência.

Planeamento:

1. Definir de objetivos e metas SMART
2. Atualizar de planos de prevenção e mitigação
3. Introduzir no ambiente de trabalho, as externalidades positivas e negativas para elaboração dos objetivos

Implementação:

4. Manter contactos frequentes com as entidades externas no sentido de precaver eventuais atrasos e dificuldades
5. Articulação e colaboração contínua com os contactos focais das entidades para garantir a resolução atempada dos constrangimentos
6. Garantir uma monitorização e articulação permanente entre responsáveis pela monitorização e avaliação e pela execução
7. Permitir flexibilização de atividades e execução das mesmas durante o processo de monitorização, mantendo o foco no target
8. Manter informação atualizada: financeira e legal (legislativa)
9. Troca de informação interna regular e periódica
10. Simplificação dos processos internos para agilizar os procedimentos concursais
11. Contato estreito com a SGPCM em todos os procedimentos administrativos

12. Recursos patrimoniais e materiais

Durante o ano de 2019, a AGIF investiu em bens de capital, que correspondem ao aluguer das instalações, através de protocolos de cedência de instalações com os Institutos Politécnicos e INCF (Lousã-sede).

Verificou-se um investimento em equipamento básico para os seus recursos humanos, no ano de instalação da AGIF.

Assim, a AGIF em 2019 dispunha dos seguintes recursos materiais para o exercício das suas funções:

- Veículos automóveis: viaturas contratadas ao abrigo de Aluguer Operacional de Veículos (AOV).
- Material e equipamento de escritório: computadores portáteis
- Equipamentos móveis (telemóveis e rádios SIRESP)

Informação relativa a viaturas:

Tipo de Equipamento	existente	necessidade para 1 outubro 2019
Viaturas	29	30
Conselho diretivo (Ligeiros)	3	3
Coordenação regional (Ligeiros gerais)	3	3
Chefes de Núcleo (Ligeiros gerais)	12	12
Núcleos pick ups 4*4	11	12

Informação relativa a equipamentos:

Tipo de Equipamento	existente
Rádios Siresp	40
Pack EPIS	37
Portátil Normal	21
Portátil Operacional	32
Serviço Móvel 1 com equipamento	82

13. Publicidade Institucional

A Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, define as regras e os deveres de transparência quanto à realização de campanhas de publicidade institucional do Estado (n.º 2 do art.º 7.º).

A AGIF, com o apoio da SGPCM e dos Ministérios, promove em 2019 uma campanha de comunicação integrada institucional nacional, na qual estão envolvidos todos os agentes do SGIFR (ANEPC, ICNF, GNR, IPMA, FFAA) intitulada “Portugal Chama: Por si por Todos”, com o objetivo sensibilizar as pessoas para o problema dos incêndios florestais.



Imagem 3. Página inicial do Website PortugalChama.pt

Esta campanha foi realizada através dos meios de televisão e rádio, imprensa quer ao nível nacional e quer ao nível regional, e através dos meios digitais, sitio-web Portugalchama.pt e vídeos no Youtube.

Durante a campanha 2019 deu-se particular atenção ao público-alvo chave, as comunidades dos meios rurais, sendo que são estas as mais afetadas pelos incêndios rurais e que por essa razão devem estar preparadas e prevenir comportamentos de risco.





Imagens 4,5,6,7. Exemplos de campanhas disponíveis realizadas no decurso de 2019

A AGIF em parceria com o Turismo de Portugal desenvolveu Guias de Conduta para os parques de campismo e campistas, para os festivais de verão e festivaleiros e para as rotas pedestres e pedestrantes. Todos estes guias estão disponíveis em português e Inglês.



Imagens 8,9,10. Exemplos de Guias de Conduta para as entidades e público

A campanha contou também com o envolvimento diversas empresas e Associações, com respetivas adaptações dos conteúdos digitais e físicos.

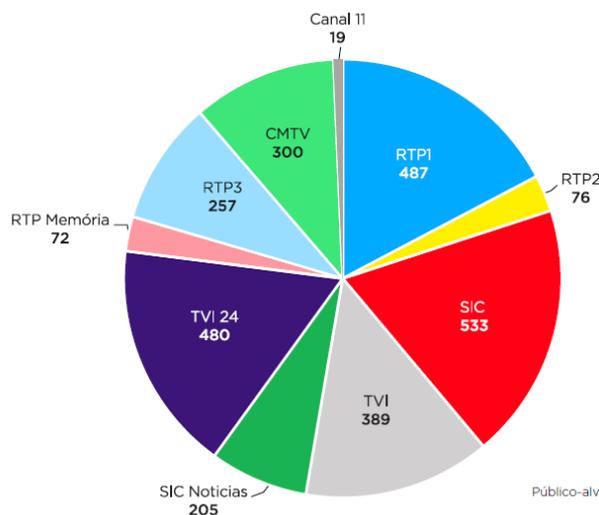
Foram também desenvolvidas outras atividades da campanha como o contacto com a Federação Portuguesa de Futebol para promoção de momento de divulgação da Campanha num dos jogos e colocação de Spots TV no Canal 11;

A campanha Portugal Chama esteve nos seguintes meios com o respetivo alcance:

- Televisão - 25 semanas no ar em 10 Canais televisivos, 8 190 134 indivíduos contactados e 435 715 150 contactos.
- Rádios nacionais - 24 semanas no ar em 6 estações, 5 746 444 indivíduos contactados 480 977 363 contactos
- Imprensa - 6 títulos (1 revista + 5 jornais); Página e *Junior Page*; 16 inserções; 3 271 448 indivíduos contactados
- Digital - 2 429 446 visualizações; 33 225 cliques; 92,4% novos visitantes
- Exterior - 200 posições; 55% das posições fora dos distritos de Lisboa e Porto
- Rádios regionais/locais - 18 distritos cobertos; 76 Rádios; 44 076 spots
- Imprensa regional - 18 distritos cobertos; 51 jornais; 157 inserções

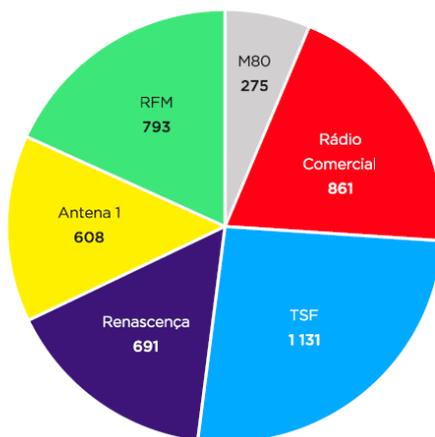
TELEVISÃO
N.º DE SPOTS POR CANAL

TOTAL DE SPOTS EMITIDOS
2 818



Fonte: Marktest/CAEM TV
Base: de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019
Público-alvo: Ind. com + 15 anos (8 478 400 - 88,96% do Universo)

Gráfico 8. Alcance mediático televisivo da campanha Portugal Chama



Fonte: Marktest/ERadiotarck

Gráfico 9. Alcance mediático Rádio da campanha Portugal Chama

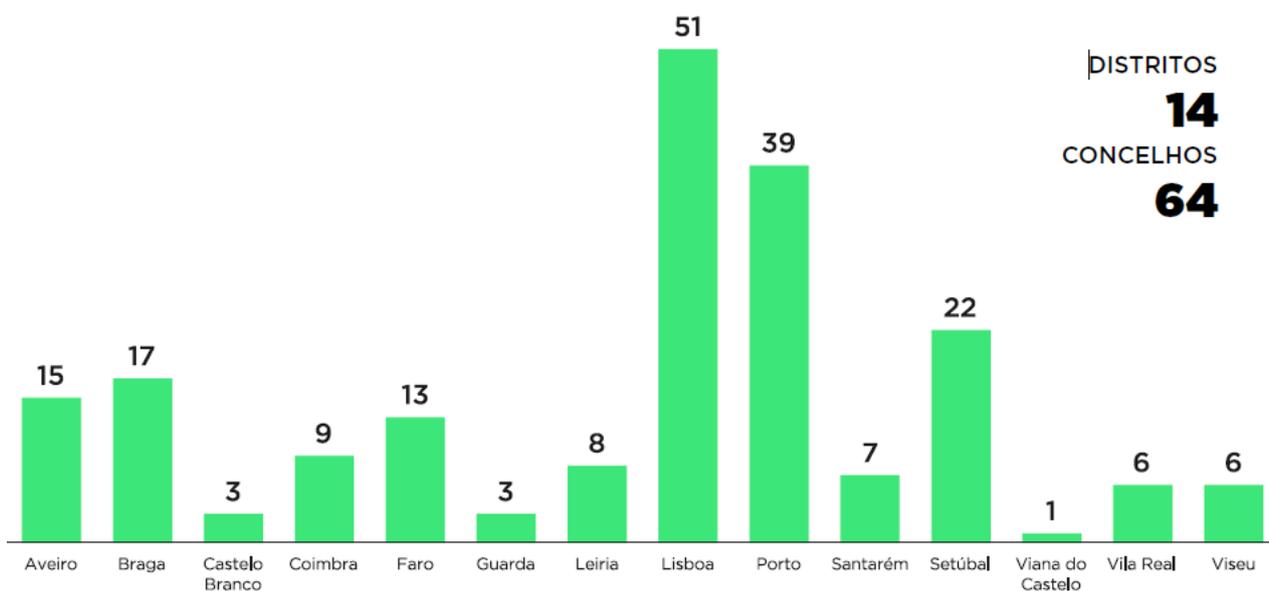


Gráfico 10. N.º de painéis/outdoors por distrito e concelho

14. Medidas de modernização administrativa

Durante 2019, a Agência iniciou o projeto plurianual da plataforma interoperável do SGIFR reconhecida como uma ferramenta inovadora para o sistema.

Este projeto já iniciado, que tem como entidade responsável a AGIF e envolverá todas as entidades SGIFR, tem como objetivo primordial a modernização dos sistemas atuais e possibilidade de acesso à informação relevante nas várias fases - planejamento, preparação, prevenção, combate, rescaldo e recuperação - entre todas as entidades envolvidas.

15. Proposta de Menção

Enquadrados nos objetivos estratégicos, os objetivos delineados para 2018 inscreveram-se no âmbito da coordenação, do planeamento estratégico e da monitorização do Sistema em linha com as prioridades do Programa do XXI Governo Constitucional, das Grandes Opções do Plano (GOP) e do Programa Orçamental e Orçamento de Estado 2019.

Tais documentos reiteram a importância investir na transformação do sistema de gestão e da valorização da floresta, bem como, na vigilância, combate e iniciativas de intervenção após os incêndios com vista a efetivar uma reabilitação sustentável da floresta.

O GOP sinaliza o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR) como o motor de melhor gestão do território, contribuindo, sectorialmente, para um território mais sustentável, melhor preparado para a utilização do fogo como ferramenta de gestão da paisagem e melhor preparado para reduzir os impactos dos incêndios rurais. Ora, a elaboração do PNGIFR foi um dos objetivos relevantes atingidos do Plano de Atividades da AGIF, conforme previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 12/2019, de 21 de janeiro.

Verificou-se uma execução do QUAR 2019, sendo que 4 objetivos foram atingidos e 5 superados.

Assim, propõe-se a atribuição na autoavaliação de desempenho bom, com uma taxa de realização final de 116.8%.

ANEXOS

1. Quadro QUAR – SIADAP1



R2

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2019

Presidência do Conselho de Ministros

Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.

MISSÃO: A AGIF, I.P., tem por missão o planeamento e a coordenação estratégica e avaliação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), através da integração de políticas públicas com efeitos na acumulação de combustível vegetal, no comportamento da população e na atividade dos agentes do SGIFR, do planeamento, do controlo e da avaliação do sistema, incluindo a gestão do conhecimento, de promoção da especialização e profissionalização dos agentes do SGIFR, da avaliação de operações e da intervenção qualificada em eventos de elevado risco, com o objetivo de contribuir para aumentar o nível de proteção das pessoas e bens e de resiliência do território face a incêndios rurais e diminuindo o seu impacto nos ecossistemas e no desenvolvimento económico e social do País (cf. artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 12/2018, de 16 de fevereiro).

Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2019	TAXA REALIZAÇÃO
Garantir a coordenação de todo o Sistema de Gestão Integrada dos Fogos Rurais (SGIFR)		
Implementar planeamento Estratégico e Integrado no âmbito do SGIFR		
Monitorizar e avaliar do SGIFR		

Objetivos Operacionais

Eficácia										Peso: 60.0
Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR										Peso: 35.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Grau de implementação das Iniciativas 2019 de todas as entidades e tuteladas			90.00	5.00	100.00	75	90.0	100.0	Atingiu	
Taxa de resposta de apoio à decisão, em tempo previsto no apoio à decisão em matérias políticas e estratégicas			90.00	5.00	100.00	25	100.0	125.0	Superou	
Implementar Planeamento Estratégico										Peso: 35.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Taxa de concretização da elaboração do Plano Nacional do Sistema Integrado de Fogos Rurais 20-30			90.00	5.00	100.00	55	100.0	125.0	Superou	
Taxa de incorporação das diretrizes estratégicas nas diretrizes operacionais das entidades			85.00	5.00	100.00	45	100.0	125.0	Superou	
Definir Programa de Qualificação dos Agentes SGIFR										Peso: 10.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Taxa de execução do mapeamento de perfis das funções prioritárias dos Agentes SGIFR			90.00	5.00	100.00	100	100.0	125.0	Superou	
Dar apoio especializado à operação										Peso: 20.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Grau de incorporação das medidas nos centros de comando			70.00	5.00	80.00	100	100.0	175.0	Superou	
Eficiência										Peso: 20.0
Promover a implementação de Sistemas interoperáveis para o SGIFR										Peso: 45.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Taxa de cumprimento da fase 1 de implementação do projeto de interoperabilidade de sistemas			90.00	5.00	100.00	100	90.0	100.0	Atingiu	

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Objectivos Operacionais									
Avaliar o SGIFR									Peso: 55.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de cumprimento do projeto: definição de metodologia de avaliação para o Sistema SGIFR			90.00	50.00	100.00	100	90.0	100.0	Atingiu
Qualidade									Peso: 20.0
Instalar a AGIF									Peso: 40.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de cumprimento do processo de seleção e assegurar o recrutamento previsto para 2019			90.00	5.00	100.00	100	90.0	100.0	Atingiu
Promover a Comunicação integrada									Peso: 60.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de realização das campanhas previstas para 2019			90.00	5.00	100.00	100	90.0	100.0	Atingiu

Recursos Humanos				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Presidente CD	20.0	20.0	20.0	.0
Vogal CD	20.0	40.0	40.0	.0
AGIF - Adjuntos	20.0	100.0	40.0	60.0
AGIF - Coordenadores regionais	20.0	60.0	60.0	.0
AGIF - Chefes de núcleos regionais	16.0	192.0	192.0	.0
AGIF - Peritos-coordenadores	12.0	48.0	48.0	.0
AGIF - Peritos	12.0	216.0	96.0	120.0
AGIF - Peritos-Juniores	12.0	168.0	132.0	36.0
Técnico Superior	12.0	60.0	48.0	12.0
		904.0	676.0	
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:				
	31/12/2018	31/12/2019		
	7	41		

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	4887260	3209962	1677298
Despesas c/Pessoal	3322136	1806640	1515496
Aquisições de Bens e Serviços	1564551	1403322	161229
Outras Despesas Correntes	573		573

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Despesas Restantes			
PIDDAC	106500	16866	89634
Outros Valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	4993760	3226828	

NOTA EXPLICATIVA

- 1: O Orçamento total da AGIF, pós cativações e ajustes é de 3 870152 € (e não o previsto inicialmente 4 887 260 €).
- 2: A percentagem de execução é 83%
- 3: Os desvios estão relacionados com os atrasos nos procedimentos concursais.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

--

Avaliação Final

Eficácia	77.4	Superou
Coordenar, articular e dar apoio à Decisão Estratégica no âmbito do SGIFR	37.0	Superou
Implementar Planeamento Estratégico	44.0	Superou
Definir Programa de Qualificação dos Agentes SGIFR	13.0	Superou
Dar apoio especializado à operação	35.0	Superou
Eficiência	20.0	Atingiu
Promover a implementação de Sistemas interoperáveis para o SGIFR	45.0	Atingiu
Avaliar o SGIFR	55.0	Atingiu
Qualidade	20.0	Atingiu
Instalar a AGIF	40.0	Atingiu
Promover a Comunicação integrada	60.0	Atingiu

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
116.800	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
Grau de implementação das iniciativas 2019 de todas as entidades e tuteladas	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar face à disponibilização de informação por parte das várias entidades envolvidas no reporte das medidas.
Taxa de resposta de apoio à decisão, em tempo previsto no apoio à decisão em matérias políticas e estratégicas	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar face aos recursos existentes e informação disponibilizada no menor tempo possível
Taxa de concretização da elaboração do Plano Nacional do Sistema Integrado de Fogos Rurais 20-30	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando o envolvimento e resposta de todas as entidades envolvidas no processo e considerando a aprovação do documento.
Taxa de incorporação das diretrizes estratégicas nas diretrizes operacionais das entidades	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando a aceitação do documento por parte todas as entidades envolvidas
Taxa de execução do mapeamento de perfis das funções prioritárias dos Agentes SGIFR	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando a entrega de produto.
Grau de incorporação das medidas nos centros de comando	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando a aceitação das recomendações por parte todas as entidades responsáveis.
Taxa de cumprimento da fase 1 de implementação do projeto de interoperabilidade de sistemas	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar face aos recursos existentes.

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
Taxa de cumprimento do projeto: definição de metodologia de avaliação para o Sistema SGIFR	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar face aos recursos e informação existente
Taxa de cumprimento do processo de seleção e assegurar o recrutamento previsto para 2019	
Taxa de realização das campanhas previstas para 2019	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar considerando realidade de divulgação nos canais de comunicação a nível nacional e regional.

Indicadores	Fonte de Verificação
Grau de implementação das iniciativas 2019 de todas as entidades e tuteladas	Folha de monitorização SGIFR; apresentações de resultados em reuniões interministeriais
Taxa de resposta de apoio à decisão, em tempo previsto no apoio à decisão em matérias políticas e estratégicas	Despachos emitidos com informação de data de receção e respostas; apresentações com recomendações em reuniões interministeriais ou com entidades tuteladas
Taxa de concretização da elaboração do Plano Nacional do Sistema Integrado de Fogos Rurais 20-30	Documento enviado para tuteladas e entidades, DRE
Taxa de incorporação das diretrizes estratégicas nas diretrizes operacionais das entidades	Apresentações com monitorização das ações em reuniões interministeriais ou com entidades tuteladas
Taxa de execução do mapeamento de perfis das funções prioritárias dos Agentes SGIFR	Relatório de diagnóstico e mapeamento de perfis
Grau de incorporação das medidas nos centros de comando	Relatórios
Taxa de cumprimento da fase 1 de implementação do projeto de interoperabilidade de sistemas	Diretrizes estratégicas SGIFR 2019
Taxa de cumprimento do projeto: definição de metodologia de avaliação para o Sistema SGIFR	Diretrizes estratégicas SGIFR 2019; follow-up do documento
Taxa de cumprimento do processo de seleção e assegurar o recrutamento previsto para 2019	Resumo/ relatório
Taxa de realização das campanhas previstas para 2019	Relatório de atividades de comunicação; apresentação de follow-up nas reuniões interministeriais

2. P3 - Relatório de Reporte de Formação Profissional



P3-AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DESENVOLVIDAS ANEXO AO RELATÓRIO DE REPORTE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE 2019

Ano a que se refere o questionário

Identificação da Entidade

Orgão de Soberania/Ministério	Presidência do Conselho de Ministros
Entidade	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais
Número de Identificação de Pessoa Coletiva - NIPC	514797240
(*) Código SIOE	875793280

Consultar o código SIOE em: <http://www.sioe.dgaep.gov.pt>

Identificação do responsável pelo preenchimento (dados institucionais)

Nome	Maria João Gomes
Cargo	Adjunta Planeamento
Telefone	213927600
E-mail	secretariado.agif@agif.pt

Observações:

--

NOTAS:
 • Não copie tabelas do Excel ou Word diretamente para o questionário.
 • Selecione a Área de Formação de acordo com a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (Áreas de Estudo referidas na Portaria nº 256/05, de 16 de Março).
 • No campo Duração, preencher, em cada célula, apenas a duração de 1 ação de formação, independentemente do nº de formandos.
 • Os campos das colunas laranja são de preenchimento obrigatório.

P3 - Ações de formação profissional planeadas

já realizada

Nº Ação	Nº Edição	Designação da Ação	Áreas de Formação (Registo por ação) (*)	Data Inicio Prevista	Data Fim Prevista	Duração Prevista (Horas)	Destinatários	Nº de Formandos Previstos	Volume de Formação Previsto	Modalidade de Formação (*)	Tipo de Ação de Formação (*)	Custos Diretos Estimados (€)	Tipo de Horário (*)	Regime de Formação (*)	Entidade Formadora (*)
1	1	2. GESTÃO E LIDERANÇA	99 Desconhecido ou não específica	16/05/2019	16/05/2019	1,00	Peritos e Chefes de Núc	30	30,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
2	2	3. INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES	99 Desconhecido ou não específica	16/05/2019	16/05/2019	1,00	Peritos e Chefes de Núc	30	30,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
3	3	4. COMPORTAMENTO DO FOGO	99 Desconhecido ou não específica	30/05/2019	30/05/2019	5,00	Peritos e Chefes de Núc	30	150,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
4	4	5. FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS	99 Desconhecido ou não específica	06/06/2019	06/06/2019	1,00	Peritos e Chefes de Núc	30	30,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
5	5	19. APOIO À OPERAÇÃO DECIR	99 Desconhecido ou não específica	06/06/2019	06/06/2019	1,00	Peritos e Chefes de Núc	30	30,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
6	6	6. COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS	99 Desconhecido ou não específica	06/06/2019	06/06/2019	1,00	Peritos e Chefes de Núc	30	30,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
7	7	7. SISTEMA DE GESTÃO DE OPERAÇÕES	99 Desconhecido ou não específica	13/06/2019	13/06/2019	2,00	Peritos e Chefes de Núc	30	60,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
8	8	8. PROTOCOLO DE ANÁLISE DE INCÊNDIOS R	99 Desconhecido ou não específica	29/07/2019	08/08/2019	2,00	Peritos e Chefes de Núc	30	60,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
9	9	9. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	99 Desconhecido ou não específica	24/05/2019	18/06/2019	7,00	Peritos e Chefes de Núc	30	210,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
10	10	11. SEGURANÇA E COMUNICAÇÕES	99 Desconhecido ou não específica	14/06/2019	14/06/2019	1,00	Peritos e Chefes de Núc	30	30,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
11	11	10. SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO	99 Desconhecido ou não específica	27/06/2019	25/07/2019	2,00	Peritos e Chefes de Núc	30	60,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
12	12	18. SAÚDE E PREPARAÇÃO FÍSICA	99 Desconhecido ou não específica	30/05/2019	30/05/2019	1,00	Peritos e Chefes de Núc	30	30,00	Formação contínua	Formação Interna		Laboral	Presencial	Própria Entidade
13									0,00						
14									0,00						
15									0,00						
16									0,00						
17									0,00						
18									0,00						
19									0,00						
20									0,00						
21									0,00						
22									0,00						
23									0,00						
24									0,00						
25									0,00						
26									0,00						
27									0,00						
28									0,00						
29									0,00						
30									0,00						
31									0,00						
32									0,00						
33									0,00						
34									0,00						
35									0,00						
36									0,00						
37									0,00						
38									0,00						
39									0,00						

NOTAS:
 - Não copie tabelas do Excel ou Word diretamente para o questionário.
 - Selecione a Área de Formação de acordo com a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (Áreas de Estudo referidas na Portaria nº 256/05, de 16 de Março).
 - No campo Duração, preencher, em cada célula, apenas a duração de 1 ação de formação, independentemente do nº de formandos.
 - Os campos das colunas laranja são de preenchimento obrigatório.
 - Todos os campos assinalados com (*) são de preenchimento obrigatório, tendo de ser preenchidos por seleção da lista de opções.

P3 - Ações de formação profissional realizadas

Quadro 3

Nº Ação	Nº Edição	Designação da Ação	Áreas de Formação (Registo por ação) (*)	Situação	Data Início Efetiva	Data Fim Efetiva	Duração Efetiva (Horas)	Destinatários	Nº de Formandos Efetivos	Volume de Formação Efetivo	Modalidade de Formação (*)	Tipo de Ação de Formação (*)	Custos Diretos Efetivos (€)	Tipo de Horário (*)	Regime de Formação (*)	Entidade Formadora (*)
1	1		99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	16/05/2019	16/05/2019	7,00	Artos e Chefes de Núc	30	210,00	Formação contínua	Formação interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
2	2	3. INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES	99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	16/05/2019	23/05/2019	10,50	Artos e Chefes de Núc	30	315,00	Formação contínua	Formação interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
3	3	4. COMPORTAMENTO DO FOGO	99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	30/05/2019	31/05/2019	10,50	Artos e Chefes de Núc	30	315,00	Formação contínua	Formação interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
4	4	5. FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS	99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	06/06/2019	06/06/2019	3,50	Artos e Chefes de Núc	30	105,00	Formação contínua	Formação interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
5	5	19. APOIO À OPERAÇÃO DECIR	99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	06/06/2019	06/06/2019	3,50	Artos e Chefes de Núc	30	105,00	Formação contínua	Formação interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
6	6	6. COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS	99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	07/06/2019	07/06/2019	7,00	Artos e Chefes de Núc	30	210,00	Formação contínua	Formação interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
7	7	7. SISTEMA DE GESTÃO DE OPERAÇÕES	99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	13/06/2019	13/06/2019	7,00	Artos e Chefes de Núc	30	210,00	Formação contínua	Formação interna	1 916,34	Laboral	Presencial	Outros Protocolos
8	8	8. PROTOCOLO DE ANÁLISE DE INCÊNDIOS RU	99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	29/07/2019	08/08/2019	21,00	Artos e Chefes de Núc	30	630,00	Formação contínua	Formação interna	1 916,34	Laboral	Presencial	Própria Entidade
9	9	9. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	24/05/2019	18/06/2019	17,50	Artos e Chefes de Núc	30	525,00	Formação contínua	Formação interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
10	10	11. SEGURANÇA E COMUNICAÇÕES	99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	14/06/2019	14/06/2019	7,00	Artos e Chefes de Núc	30	210,00	Formação contínua	Formação interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
11	11	10. SISTEMAS DE APOIO À DECISÃO	99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	27/06/2019	29/07/2019	14,00	Artos e Chefes de Núc	30	420,00	Formação contínua	Formação interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
12	12	18. SAÚDE E PREPARAÇÃO FÍSICA	99 Desconhecido ou não especificado	Planeada e realizada	30/05/2019	30/05/2019	3,50	Artos e Chefes de Núc	30	105,00	Formação contínua	Formação interna	0,00	Laboral	Presencial	Própria Entidade
13										0,00						
14										0,00						
15										0,00						
16										0,00						
17										0,00						
18										0,00						
19										0,00						
20										0,00						
21										0,00						
22										0,00						
23										0,00						
24										0,00						
25										0,00						
26										0,00						
27										0,00						
28										0,00						
29										0,00						
30										0,00						
31										0,00						
32										0,00						
33										0,00						
34										0,00						
35										0,00						
36										0,00						
37										0,00						
38										0,00						
39										0,00						
40										0,00						
41										0,00						
42										0,00						
43										0,00						
44										0,00						
45										0,00						
46										0,00						
47										0,00						
48										0,00						

P3 - Indicadores de Execução da Formação

Situação	Nº de Ações	Duração Prevista (Horas)	Duração Efetiva (Horas)	Nº de Formandos Previstos	Nº de Formandos Efetivos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Efetivo	Custos Diretos Estimados (€)	Custos Diretos Efetivos (€)	OBS.
Planeadas	12	25,00	—	360	—	750,00	—	0,00	—	Ponto 5.1 do RFP
Planeadas e realizadas	12	—	112,00	—	360	—	3 360,00	—	1 916,34	Ponto 5.1 do RFP
Indicadores de Execução do Plano de Formação (%)	Nº de Ações	Nº de Horas		Nº de Formandos (participações)		Volume de Formação		Custos Diretos		OBS.
	100,0%	448,0%		100,0%		448,0%		n.d.		Ponto 5.1 do RFP
Situação	Nº de Ações	Duração Prevista (Horas)	Duração Efetiva (Horas)	Nº de Formandos Previstos	Nº de Formandos Efetivos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Efetivo	Custos Diretos Estimados (€)	Custos Diretos Efetivos (€)	OBS.
Realizadas, não-planeadas	0	—	0,00	—	0	—	0,00	—	0,00	Ponto 5.2 do RFP

